

DIRETRIZES CURRICULARES PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2006



PREFEITURA DE UBERABA



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Diretrizes Curriculares Municipais
Volume 4 - Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico
Vânia Aparecida de Oliveira

Seção de Educação de Jovens e Adultos
Edimar de Carvalho

Diretrizes Curriculares Municipais

Volume 1 - Educação Infantil

Volume 2 - Ensino Fundamental / Regime de Ciclos

Volume 3 - Ensino Fundamental / Regime Seriado

Volume 4 - Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Uberaba, Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Diretrizes Curriculares Municipais: Educação de Jovens e Adultos
1ª ed. / Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Uberaba: PMU, 2006.

114 p

ISBN 85-86.722-05-7

1. Língua Portuguesa - 2. Matemática - 3. Geografia - 4. História -
5. Ciências - 6. Artes - 8. Língua Estrangeira

Anderson Adauto Pereira
Prefeito Municipal de Uberaba

José Vandir de Oliveira
Secretário Municipal de Educação e Cultura

Sandra Maria Sousa de Oliveira
Subsecretária Municipal de Educação e Cultura

Maria Auxiliadora Gontijo Lopes
Diretora de Gestão Educacional

Vânia Aparecida de Oliveira
Diretora do Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico

Edimar de Carvalho
Chefe da Seção de Educação de Jovens e Adultos

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ENSINO E APOIO PEDAGÓGICO

DIRETORA: VÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA

CHEFE DA SEÇÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EDIMAR DE CARVALHO

ASSESSORA PEDAGÓGICA : ADRIANA PONTES SILVA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Artes

- Clarice Martins Ribeiro
- Rosa Helena Silva Maia Damasceno
- Tânia Mara Souza de Almeida

Ciências

- Ana Maria Silva
- Eliane Falconi Brandolis
- Fabiana Ciabotti
- Lamont Nangi
- Clarice Martins Ribeiro
- Maria Corina Correia Leite Silva

Geografia

- Clarice Martins Ribeiro
- Maria Corina Correia Leite Silva
- Dirlene Auxiliadora Costa Gonçalves
- Ercília de Fátima Pegorari Silva
- Maria Stela Silva Oliveira

História

- Clarice Martins Ribeiro
- Marco Tulio de Faria Junior
- Maria Corina Correia Leite Silva
- Sandra Maria Gabriel
- Vinícius Borges de Andrade

Língua Estrangeira

- Alessandra Arduini
- Viviane Fernandes Faina
- Wadya Moraes El Messih

Língua Portuguesa

- Clarice Martins Ribeiro
 - Donata Maria da Silva
 - Douglas Nunes Filho
 - Maria Beatriz Domingos Cunha
 - Maria Corina Correia Leite Silva
 - Mariana Pacheco Silva
 - Salvador Santos
 - Sylvania Urzedo de Souza
-

Matemática

- Clarice Martins Ribeiro
- Dolorísio Humberto da Silva
- Lídia Pedrosa Assis Costa
- Maria Corina Correia Leite Silva
- Silvana Lopes dos Santos Botelho

Revisão

- Maria Beatriz Domingos Cunha
- Silvania Urzedo de Souza
- Maria Auxiliadora Lopes Gontijo

Digitação/ Diagramação

- Renata Cristina Oliveira Silva

Impressão e montagem

- Editora e Gráfica Cenecista Dr. José Ferreira
-

SUMÁRIO

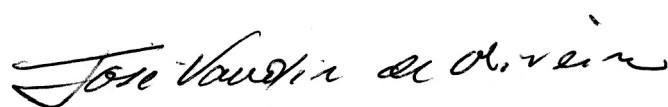
A Palavra do Secretário.....	08
Apresentação.....	09
Introdução.....	10
Objetivos Gerais da Educação de Jovens e Adultos.....	12
Artes.....	13
Ciências.....	20
Geografia.....	35
História.....	49
Língua Estrangeira.....	62
Língua Portuguesa.....	77
Matemática.....	95
Atividades de Estudos Complementares (Anexo I).....	111
Sugestões Bibliográficas.....	112

A PALAVRA DO SECRETÁRIO

Construir um documento que norteará o trabalho pedagógico das unidades escolares exige socialização de saberes, respeito às concepções do outro, participação consciente de cada envolvido como membro de uma atividade que se consolida em equipe. Enfim, não é uma tarefa fácil.

Mas é uma ação democrática, participativa, coletiva, produtiva... É com essa certeza que, hoje, como Secretário Municipal de Educação e Cultura, entrego a vocês, educadores, as Diretrizes Curriculares para as Escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, que foram idealizadas por alguns, até poucos se comparados aos tantos que se debruçaram sobre livros, revistas especializadas e outras fontes diversas de pesquisa e deram suas contribuições, participando ativamente de debates, expondo conhecimentos, trocando informações, colocando a mão na massa, de verdade, para fazer de um sonho uma possível realidade. Afinal, isso é trabalhar em equipe. E foi exatamente assim que essas Diretrizes se construíram.

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para torná-las acessíveis aos professores da Rede Municipal de Ensino e, mais ainda, a todos os que compartilham do nosso sonho e, para fazer dele realidade, colocarão em prática aquilo que seus colegas, especialistas nas mais diversas áreas, elaboraram com base nos estudos, nas pesquisas e nas experiências profissionais de cada um. Aos educadores das Escolas Municipais de Uberaba, meus desejos de que esse seja o norte, o caminho... e que avancemos na direção de uma educação de qualidade.



APRESENTAÇÃO

Visando facilitar o processo de ensino-aprendizagem para Jovens e Adultos, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura entrega as Diretrizes Curriculares para dar maiores oportunidades para aqueles que, por algum motivo, não tiveram acesso ao Ensino Fundamental regular, pois o indivíduo só participa ativamente da sociedade, se tiver as competências básicas para exercer o pleno direito da cidadania.

No dia-a-dia, do ensinar e aprender de Jovens e Adultos, o essencial não é identificar os problemas da aprendizagem, mas as necessidades dos alunos, preparando todos para que elaborem o próprio conhecimento.

Vânia Aparecida de Oliveira
Diretora do Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico

INTRODUÇÃO

A LDBEN nº 9394/96 e a Lei de Diretrizes e Bases para Educação de Jovens e Adultos do Conselho Nacional de Educação – CNE – prevêm a EJA como modalidade de Educação Básica e como um direito do cidadão, visando oportunizar àqueles que não tiveram acesso ou não deram continuidade aos estudos na idade própria o retorno à escola. Essa conquista representa um avanço importante, posto que, vista antes como uma idéia de compensação e suprimento, assume hoje o papel de reparação, equidade e qualificação.

Portanto, faz-se necessário um novo olhar que estabeleça uma inter-relação entre esses jovens e adultos e as ações a serem implementadas no âmbito escolar que atendam, de fato, às suas reais necessidades.

Reconhecer essa inter-relação pressupõe, também, explicitar alguns princípios, tais como:

- observar a identidade dos jovens e adultos como sujeitos que têm suas trajetórias humanas, sociais, culturais e mentais;
- reconhecer que são sujeitos da própria aprendizagem;
- exercer sua cidadania de forma autônoma e crítica numa sociedade em constante transformação.

Além disso, deve-se considerar o contexto sócio-produtivo e político brasileiro e as concepções neoliberais gestadas em âmbito internacional, os quais imprimem um novo cenário, advindo da mundialização e da globalização dos mercados econômicos, e exigem a formação de uma força de trabalho mais qualificada e apta a “aprender a aprender”, além de novas habilidades e competências exigidas para a vida na sociedade contemporânea.

Esse quadro pressupõe acolher como paradigma a educação continuada, ao longo da vida, na qual a produção do conhecimento e a aprendizagem permanentes constituem fatores que contribuirão para mudanças educacionais.

Nesse contexto, a atual gestão e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, assumindo o compromisso de avançar na proposta de uma escola pública popular – a “Escola Cidadã” – que se caracteriza pela formação plena da cidadania, ampliam essa dimensão em direção à construção da proposta de “Cidade Educadora”, instituindo, na Rede Municipal de Ensino, por meio da Portaria nº080/05, o Curso de Educação de Jovens e Adultos – EJA (Ensino Fundamental), com nova organização de tempo e espaço escolar, destinado aos alunos que se encontram fora da faixa etária em relação ao ensino regular. Esse curso é organizado com a seguinte estrutura :

a) 1º segmento – correspondente às 04 (quatro) primeiras séries do Ensino Fundamental, sendo:

1º período – 1ª série

2º período - 2ª e 3ª séries

3º período - 4ª série

b) 2º segmento – correspondente às 04 (quatro) últimas séries do Ensino Fundamental, sendo:

1º período – 5ª série

2º período – 6ª e 7ª séries

3º período – 8ª série

Os períodos serão desenvolvidos em regime anual, tendo cada um a duração de 200 (duzentos) dias letivos.

A organização curricular foi constituída observando os componentes curriculares da base comum nacional, previstos na LDBEN 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental e Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos do Conselho Nacional de Educação (CNE). Além desses componentes, serão acrescidas à carga horária do 1º e 2º segmentos 100 (cem) horas de Atividades de Estudos Complementares (Anexo I), com o objetivo de estimular uma prática educativa que considere o educando como responsável pelo seu processo de formação e reconheça a aprendizagem como um processo intimamente relacionado com as suas vivências e experiências construídas ao longo da vida, que devem ser incorporadas ao saber escolar.

Dessa forma, apresentamos as Diretrizes Curriculares da nova modalidade da EJA, construídas com a participação de educadores que atuam nesse segmento educacional, reconhecendo ser um dos instrumentos para subsidiar os professores na organização de sua prática no âmbito escolar, pois outros conhecimentos complementares poderão e deverão ser agregados pelas escolas, de acordo com as necessidades e os interesses específicos dos seus alunos.

Esperamos que este documento sirva de apoio nas discussões das equipes escolares, na busca da autonomia pedagógica e, principalmente, contribua para que a formação desses jovens/adultos seja voltada para o pleno exercício da cidadania.

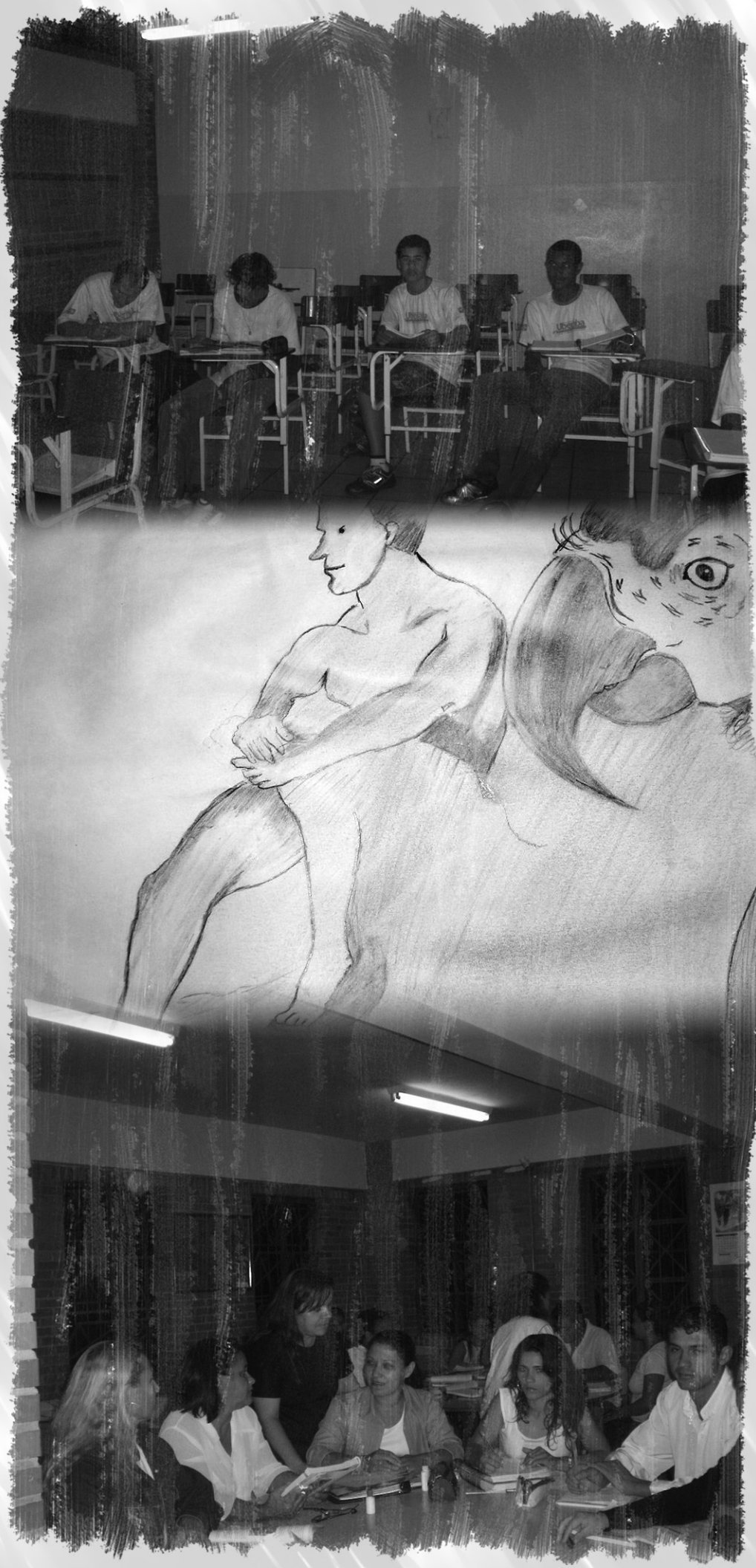
*Edimar de Carvalho
Adriana Pontes Silva*

Seção de Educação de Jovens e Adultos.

OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Conforme a Proposta Curricular do Ministério da Educação e Cultura, espera-se que os educandos sejam capazes de:

- dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem;
- ter acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizante, assim como a outras oportunidades de desenvolvimento cultural;
- incorporar-se ao mundo do trabalho com melhores condições de desempenho e participação na distribuição da riqueza produzida;
- valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania;
- desempenhar de modo consciente e responsável seu papel no cuidado e na educação das crianças, no âmbito da família e da comunidade;
- conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar diferenças de gênero, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não-discriminação;
- elevar a auto-estima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação como meio do desenvolvimento pessoal e social;
- reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônios culturais da humanidade;
- exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.



Artes

INTRODUÇÃO

“A Arte é tudo. Tudo o que fazemos ou mesmo imaginamos é Arte.”

Naum Gabo

Sempre haverá estradas, caminhos e atalhos. Se os atalhos nos fazem chegar mais depressa ao nosso alvo, a arte pode ser considerada atalho no caminho da aprendizagem. Isso porque a arte envolve sentimento e afeto, desprendimento e espontaneidade.

Com a introdução do conteúdo de Artes na Educação de Jovens e Adultos, ampliam-se as possibilidades de aprendizagem. Há um enriquecimento no campo da formação humana em torno da apreciação e até mesmo do fazer artístico.

Há também uma predisposição à sensibilidade, por meio da arte, o que desperta os alunos para adotarem, dentro e fora da sala de aula, uma postura de apreciação crítica a todo e qualquer fato da vida, essencial ao exercício da cidadania.

Espera-se, enfim, uma ampliação das possibilidades de inserção por meio da educação. Assim, as aulas de Artes representam um rico elo do cidadão com a vida, podendo levá-lo inclusive a lutar pelos seus direitos e a compreender seus deveres, bem como cumpri-los.

Chegará o dia em que se perceberá, com sensibilidade, a arte em tudo. O dia em que tudo o que se fizer ou imaginar terá sido feito e imaginado com muita arte.

1º Segmento: 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
Noções de cores e formas	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as cores no dia-a-dia.• Identificar as cores em diversas produções plásticas e visuais.• Conhecer os processos de criação das cores.• Reconhecer as diversas possibilidades da criação artística, a partir dos mais diversos materiais.• Experimentar as possibilidades de criação a partir desses materiais.
O fazer artístico	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer diferentes técnicas de produção em Artes, fazendo uso de suas diversas possibilidades:<ul style="list-style-type: none">– desenho;– pintura;– dobraduras;– artesanato;– colagem e outros.
Produções pessoais	<ul style="list-style-type: none">• Construir uma relação de confiança com a produção artística pessoal.• Experimentar a criação artística em função de um tema específico.• Experimentar a criação artística livre a partir das mais diversas possibilidades.
Cultura local	<ul style="list-style-type: none">• Articular a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão a partir de produções artísticas do meio.• Conhecer produções visuais de diversos autores locais.• Identificar os diferentes âmbitos da arte, do trabalho e da produção de artistas locais.• Pesquisar, organizando informações, sobre arte em contato com artistas e suas obras.
Apreciação e releitura	<ul style="list-style-type: none">• Apreciar produções artísticas diversas.• Produzir arte numa contextualização com as obras apreciadas.• Desenvolver atividades musicais, cênicas e de coreografia a partir da releitura de obras de arte.• Desenvolver o espírito crítico a partir da apreciação em Artes.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Manifestações artísticas em suas diversas linguagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção auditiva, a imaginação e a memória musical. • Perceber formas artísticas na estética do movimento do corpo na dança. • Compreender o teatro como uma manifestação artística dentro de um contexto histórico. • Valorizar as diferentes formas de manifestações artísticas.
<p>Reflexões em arte</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o espírito crítico a partir da apreciação das diversas manifestações artísticas. • Construir uma significação objetiva a partir do compartilhar sentimentos advindos da apreciação nas diferentes áreas da arte. • Valorizar as artes como formas de expressão individual e coletiva.

2º Segmento: 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
Arte e vida	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as possibilidades das artes enquanto área de profissionalização.• Perceber as artes como meio de vida nos seus mais diversos aspectos: música, dança, teatro, pintura, escultura, entre outros.• Reconhecer produções de trabalhos artísticos realizados com fins lucrativos.• Contactar profissionais que fazem da arte um meio de vida.
O fazer artístico	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer diferentes técnicas de produção em Arte, fazendo uso de suas diversas possibilidades:<ul style="list-style-type: none">– desenho;– pintura;– dobraduras;– artesanato;– colagem e outros.
Possibilidades de contato com as diversas manifestações artísticas locais	<ul style="list-style-type: none">• Visitar museus e exposições na comunidade local.• Participar de eventos culturais da comunidade, com fins de apreciação.• Receber artistas diversos para bate-papos e entrevistas.• Valorizar a arte local a partir do contato direto com a mesma.
Tipos de arte	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar gêneros artísticos à história de um povo.• Reconhecer a arte como forma de denúncia das mais diversas injustiças sociais nas suas mais diversas manifestações.• Produzir arte a partir da releitura dos mais diversos gêneros artísticos.
Arte local – Arte brasileira	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar as produções artísticas locais.• Reconhecer as produções artísticas brasileiras em suas mais diversas áreas.• Perceber o regionalismo e as suas influências nas mais diversas produções artísticas.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
Reflexões em arte	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o espírito crítico a partir da apreciação das diversas manifestações artísticas. • Construir uma significação objetiva a partir do compartilhar sentimentos advindos da apreciação nas diferentes áreas da arte. • Valorizar a arte como forma de expressão individual e coletiva.
A Arte Moderna	<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar a cultura do período da Arte Moderna. • Identificar a época no seu contexto sócio-histórico às obras produzidas. • Perceber movimentos sociais atuais em seu contexto, relacionando-os as mais diversas formas de manifestação artística. • Conhecer a Arte Contemporânea.
Culminância de projetos diversos por meio da arte	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar exposições de trabalhos diversos criados a partir da apreciação e do pensar artístico. • Produzir arte a partir da necessidade de enriquecer o trabalho realizado nas mais diversas áreas ou conteúdos trabalhados durante o ano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 31 de janeiro de 2006**. Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos**: segundo segmento do ensino fundamental - 5ª a 8ª série. Brasília: SEF, 2002.

BRASIL. Resolução SEE/MG nº 666, de 07 de abril de 2005. Estabelece os Conteúdos Básicos Comuns - CBCs a serem obrigatoriamente ensinados pelas unidades de ensino estaduais que oferecem as séries finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. **Informativo MAI de ensino**. Belo Horizonte, Ed. Lancer, 2005.

UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares das Escolas Municipais de Uberaba**. Cadernos da Escola Cidadã – Acertando o Passo I e II. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.

UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares das Escolas Municipais de Uberaba**. Cadernos da Escola Cidadã – Ensino Fundamental. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.

Ciência



INTRODUÇÃO

As constantes transformações e os avanços tecnológicos ocorridos no mundo atual estão intrinsecamente relacionados com as crescentes produções científicas, determinando, portanto, a qualidade de vida da população e sua consciência crítica numa concepção histórica, política e cultural, suscitando um debate para a construção de um mundo mais justo, solidário e digno.

Nessa ótica, as leis atuais preconizam a integração entre a Educação de Jovens e Adultos e a vida cidadã numa contribuição para o trabalho e para a ampliação dos conhecimentos advindos das experiências de vida dos alunos.

“O estudo de Ciências deve contribuir para que os alunos compreendam melhor o mundo e suas transformações, possam agir de forma responsável em relação ao meio ambiente e aos seus semelhantes e reflitam sobre questões éticas que estão implícitas na relação entre ciência e sociedade. Nesse processo, o papel do educador é fundamental. Sua atitude é sempre uma referência para os alunos: a consideração das múltiplas opiniões, a persistência na busca de informações, a valorização da vida e o respeito às individualidades serão observados e servirão de exemplo na formação dos valores dos estudantes.” (Bizzo, Nélio)

Espera-se que esta proposta curricular forneça subsídios para o trabalho, adaptando-se ao contexto da comunidade escolar, dos assuntos e interesses do cotidiano dos jovens e adultos, dos projetos de cada unidade escolar.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- Indissociabilidade entre teoria e prática por meio de abordagens significativas e contextualizadas do conteúdo.
- Novo paradigma de compreensão das relações entre homem e natureza, buscando a ultrapassagem da visão do homem como centro do Universo e senhor imperialista da natureza por uma concepção de relações harmoniosas, onde o homem é, simultaneamente, componente da natureza e agente transformador dos processos naturais através do conhecimento, do trabalho e da tecnologia.
- Experiências e vivências dos alunos como ponto de partida e referência de todo o trabalho de construção do conhecimento.
- Abordagem transdisciplinar do conhecimento científico, humanizando-o por meio de uma abordagem valorativa da vida e suas inter-relações.
- Adequação de conteúdos, metodologias e conceitos ao estágio de desenvolvimento e interesses do aluno. Os mesmos conceitos poderão ser trabalhados nos diferentes períodos num processo de aprofundamento e complexificação crescente.
- Construção do conhecimento científico deve se sobrepor à memorização mecânica de conceitos, fatos, leis e teorias científicas, utilizando todas as possibilidades do método científico: observação, formulação e experimentação.
- Compreensão dos processos físicos, químicos e biológicos como, mutuamente, inter-relacionados e não como processos isolados e fragmentados, valorizando a biodiversidade e a multiplicidade de seres e processos da natureza.
- Revisão da concepção de Ciência como conhecimento estático, perfeito, impessoal, definitivo, atemporal por meio de uma visão da construção histórica, processual humanizada do conhecimento científico.
- Redimensionamento da compreensão científica dos fatos e processos, ampliando-a pelo acompanhamento constante das novas descobertas, tendências e visões do próprio modo de fazer ciência.

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender a Ciência como um processo de produção do conhecimento e uma atividade humana, histórica, associada aos aspectos de ordem social, econômica, política e cultural.
- Desenvolver hábitos de saúde e cuidados corporais, concebendo a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais e coletivos que devem ser preservados e potencializados.
- Saber interpretar diversos textos científicos em diferentes fontes, observando, coletando dados e fazendo registros orais e escritos para discussão de fatos e informações.
- Compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas, sabendo elaborar juízo sobre riscos e benefícios das práticas científico-tecnológicas.
- Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais, a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar.
- Perceber a profunda interdependência dos seres vivos e dos demais elementos do ambiente como fator de sobrevivência das espécies.
- Discernir conhecimento científico de crendices e superstições.

1º Segmento: 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>O corpo humano</p> <ul style="list-style-type: none">• Partes externas do corpo humano: olhos, boca, nariz, membros, abdome, tórax, mãos, cílios, pulsos, dedos, orelhas, cabelos, etc.• Higiene corporal• Fases da vida	<ul style="list-style-type: none">• Registrar informações do corpo humano por meio de desenhos, quadros, esquemas, conforme a realidade da turma, na forma de pequenos textos.• Comparar o corpo humano feminino com o masculino, do jovem com o adulto para compreensão de algumas transformações, valorizando as diferenças individuais.
<p>Sentidos do corpo humano</p> <ul style="list-style-type: none">• Tato, olfato, visão , paladar, audição (trabalhados de maneira prática)• Maneiras diferentes de se comunicar: gestos, braile e libras.• Os sentidos e a prevenção de acidentes	<ul style="list-style-type: none">• Perceber a diferença entre os sentidos e os tipos de informação que cada um nos possibilita captar no ambiente.• Identificar os órgãos dos sentidos, seu funcionamento (noções) e cuidados necessários à sua preservação.• Conhecer necessidades especiais de pessoas portadoras de deficiências.
<p>Qualidade de vida</p> <ul style="list-style-type: none">• Saúde e higiene• Higiene do ambiente• Noções de saneamento básico: importância da água tratada, da rede de esgoto, coleta de lixo, energia elétrica, asfalto etc.	<ul style="list-style-type: none">• Dialogar sobre a necessidade do corpo e do meio para a manutenção da saúde.• Relacionar saneamento básico com qualidade de vida.• Discutir os cuidados necessários de atenção à saúde dos adultos, como indivíduos e enquanto trabalhadores.

1º Segmento: 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
O ambiente <ul style="list-style-type: none">• Ambiente solo• Ambiente água• Ambiente ar	<ul style="list-style-type: none">• Evidenciar a importância da energia solar para os seres vivos.• Entender o tratamento da água.• Perceber a interdependência da água, do ar e do solo para os seres vivos.
O mundo das Plantas <ul style="list-style-type: none">• Condições de sobrevivência das plantas• Fotossíntese• Reprodução das plantas	<ul style="list-style-type: none">• Comprovar a importância da fotossíntese para os seres vivos e para a preservação da vida no planeta.• Fazer um levantamento de plantas existentes na região de Uberaba.• Conhecer as diferentes formas de reprodução das plantas.
O mundo dos animais <ul style="list-style-type: none">• Cadeia alimentar• Animais invertebrados• Animais vertebrados• Reprodução dos animais	<ul style="list-style-type: none">• Descobrir e estabelecer relações entre as plantas, os animais e os seres humanos.• Desenvolver atitudes de cuidado com os seres vivos.• Descobrir a diversidade do mundo animal.• Perceber a interdependência que existe entre os seres vivos por meio de cadeias alimentares.• Diferenciar animais vertebrados de animais invertebrados.• Conhecer as diferentes formas de reprodução dos animais.
Transformações no ambiente provocadas pelos seres humanos <ul style="list-style-type: none">• Alterações ambientais• Reciclagem do lixo	<ul style="list-style-type: none">• Citar os principais tipos de poluição do ar, da água e do solo.• Discutir a importância da reciclagem do lixo para o ambiente.• Perceber influências positivas e negativas do ser humano no ambiente.

1º Segmento: 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Os seres vivos no ambiente</p> <ul style="list-style-type: none">• Cadeia alimentar: produtores, consumidores e decompositores• Aproveitamento e proteção dos recursos da natureza• Recursos naturais: renováveis e não-renováveis.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância dos recursos naturais para a continuidade da vida no planeta, evitando, conseqüentemente, seu desperdício.• Diferenciar recursos naturais renováveis e não-renováveis.• Dar exemplos de seres produtores, consumidores e decompositores.
<p>O corpo humano</p> <ul style="list-style-type: none">• Visão Geral• Células (noções básicas)• Sistema digestório• Sistema respiratório• Sistema circulatório• Sistema excretor• Sistema locomotor: ossos e músculos• Sistema sensorial (órgãos dos sentidos)• Sistema nervoso• Sistema reprodutor	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais tipos de células do corpo humano.• Citar os principais órgãos do sistema digestório, relacionando-os a sua função.• Entender que o sangue é veículo de transporte de gases e nutrientes.• Reconhecer o papel do coração e dos vasos sanguíneos.• Entender o papel dos rins no mecanismo excretor e a participação do sangue no transporte de excretas.• Concluir que a reprodução é o mecanismo de manutenção da espécie.• Compreender o funcionamento do sistema nervoso na espécie humana.
<p>Qualidade de vida</p> <ul style="list-style-type: none">• Nutrição e saúde• Saúde, higiene física, mental e social• Saneamento e saúde• Doenças causadas por seres vivos	<ul style="list-style-type: none">• Nomear os cuidados que devemos ter com os alimentos.• Identificar os principais componentes químicos existentes nos alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação equilibrada.• Listar condições que garantam ao homem uma vida saudável e em perfeita harmonia com o seu meio.• Valorizar campanhas de vacinação.• Descrever algumas doenças sexualmente transmissíveis.

2º Segmento: 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Os sentidos: visão geral</p> <ul style="list-style-type: none">• Paladar• Olfato• Tato• Audição• Visão	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o uso adequado dos sentidos.• Compreender que, por meio do uso correto dos sentidos, conhecemos e reconhecemos todas as coisas existentes em nossa volta e que essas coisas causam sensações.
<p>Meio ambiente: ecologia</p> <ul style="list-style-type: none">• Ecossistema• Meio biótico e meio abiótico• Equilíbrio e desequilíbrio ecológico	<ul style="list-style-type: none">• Definir: ecossistema, habitat e nicho ecológico.• Reconhecer os fatores que fazem parte de um ecossistema.• Diferenciar meio biótico de meio abiótico.• Reconhecer um ambiente em equilíbrio ou desequilíbrio ecológico.
<p>Estudo da água</p> <ul style="list-style-type: none">• Composição• Estados físicos• Mudanças de estados físicos• Utilidades da água• Tratamento da água• Poluição e despoluição da água• Doenças transmissíveis pela água• Escassez de água	<ul style="list-style-type: none">• Compreender que a água é composta de átomos de hidrogênio e oxigênio.• Caracterizar a água nos seus diferentes estados físicos.• Identificar as mudanças nos estados físicos da água e associá-los no seu dia-a-dia.• Citar as principais utilidades da água.• Reconhecer a importância do tratamento da água para a humanidade.• Compreender as etapas no tratamento da água.• Diferenciar água poluída de água contaminada.• Refletir sobre o uso adequado da água pela humanidade.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Estudo do ar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Camadas atmosféricas • Composição do ar • Pressão atmosférica • Tipos de ventos • Poluição do ar • Doenças transmissíveis pelo ar 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes camadas atmosféricas. • Identificar a camada na qual os seres vivos situam-se. • Reconhecer os gases e as partículas que compõem o ar. • Compreender a existência da pressão atmosférica. • Identificar os tipos de ventos. • Conhecer alguns poluentes do ar. • Relacionar poluição do ar com saúde.
<p>Estudo do solo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Camadas da Terra: crosta, manto e núcleo • Tipos de solo • Utilidades do solo • Erosão e poluição • Conservação: reciclagem do lixo 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as camadas da Terra. • Reconhecer alguns tipos de solo. • Identificar as diversas utilidades do solo. • Reconhecer os perigos da erosão e poluição. • Compreender que a reciclagem é uma forma de conservação do solo.

2º Segmento: 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>O Planeta Terra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação da Terra • Evolução da vida na Terra (eras geológicas) • Fósseis • Os dinossauros (ênfase nas espécies encontradas em Peirópolis) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como aconteceu a formação da Terra. • Citar alguns exemplares de fósseis encontrados em Peirópolis. • Descrever como ocorreu a formação dos fósseis.
<p>Os seres vivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos seres vivos: ciclo vital, organização celular, metabolismo, crescimento, nutrição etc. • Classificação dos seres vivos de acordo com o seu papel na cadeia alimentar: produtores, consumidores (herbívoros, carnívoros, onívoros, detritívoros, hematófagos) e decompositores. • Ecossistemas brasileiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Citar as etapas do ciclo vital. • Classificar os seres vivos de acordo com o seu papel na cadeia alimentar. • Definir e exemplificar diferentes tipos de consumidores: herbívoros, carnívoros, onívoros, detritívoros e hematófagos. • Citar exemplares da fauna e da flora brasileira, enfocando as espécies do cerrado.
<p>Classificação e nomenclatura dos seres vivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é classificar • Reino, filo, classe, ordem, família, gênero e espécie. • Nomenclatura científica • Os 5 (cinco) grandes reinos <p>Os microorganismos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os vírus: seres sem reino • Reino Monera • Reino Protista • Reino dos fungos 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o que significa classificar e o que é nomenclatura. • Definir espécie. • Identificar as principais regras da nomenclatura científica. • Caracterizar e exemplificar os 5(cinco) reinos: Monera, Protista, dos Fungos, Animal e Vegetal. • Entender por que os vírus não se enquadram em nenhum reino. • Citar características dos vírus, dos protozoários, das bactérias e dos fungos. • Citar doenças causadas por vírus, protozoários, bactérias e fungos. • Compreender a importância das bactérias na indústria alimentícia. • Descrever os principais meios de prevenção contra doenças causadas por microorganismos, enfocando aquelas mais frequentes na comunidade.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>O Reino Animal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Filo Invertebrados (principais grupos) • Filo Cordados (principais grupos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir características básicas do reino animal. • Caracterizar os principais grupos de animais. • Entender o papel dos animais nos ecossistemas. • Demonstrar a interdependência entre os vegetais, os animais e o meio.
<p>O Reino Vegetal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os grandes grupos vegetais • Órgãos dos vegetais 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir características básicas do reino vegetal. • Caracterizar os principais grupos de vegetais. • Entender o papel dos vegetais no ecossistema. • Demonstrar a interdependência entre os vegetais, os animais e o meio.
<p>O ser humano: um animal muito especial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características da espécie humana • Células, tecidos, órgãos, sistemas (noção geral do corpo humano) 	<ul style="list-style-type: none"> • Citar e explicar as principais características da espécie humana. • Desenhar alguns tipos de células do corpo humano. • Identificar os principais órgãos do corpo humano e o respectivo sistema ao qual ele pertence.
<p>Sistema digestório</p> <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos e funções • Principais doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender por que o alimento precisa ser digerido antes de passar para o sangue e ser distribuído pelo corpo. • Completar um esquema do sistema digestório com o nome dos órgãos que o compõem. • Citar as principais características de algumas doenças do sistema digestório. • Nomear algumas formas de prevenção de doenças e manutenção da saúde do sistema digestório.
<p>Sistema respiratório</p> <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos e funções • Principais doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as funções das vias respiratórias e dos pulmões. • Citar as principais características de algumas doenças do sistema respiratório. • Nomear algumas formas de prevenção de doenças e manutenção da saúde do sistema respiratório.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Sistema excretor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos e funções • Principais doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da excreção para a saúde. • Nomear algumas formas de prevenção de doenças e manutenção da saúde do sistema excretor. • Citar as principais características de algumas doenças do sistema excretor.
<p>Sistema circulatório</p> <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos e funções • Principais doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o funcionamento do coração e o papel do sangue no organismo. • Citar as principais características de algumas doenças do sistema circulatório. • Nomear algumas formas de prevenção de doenças e manutenção da saúde do sistema circulatório.
<p>Sistema nervoso e endócrino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos e funções • Principais doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o funcionamento do encéfalo e o papel dos hormônios no organismo. • Citar as principais características de algumas doenças do sistema endócrino. • Nomear algumas formas de prevenção de doenças e manutenção da saúde do sistema nervoso. • Discutir a respeito de como as drogas atuam no sistema nervoso.
<p>Ossos e músculos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos e funções • Principais doenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os papéis de sustentação e proteção desempenhados pelo esqueleto humano. • Conhecer algumas noções de primeiros socorros em casos de luxação e quebras.
<p>Sistema reprodutor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema reprodutor masculino • Sistema reprodutor feminino • Menstruação e gravidez • Métodos anticoncepcionais • Doenças sexualmente transmissíveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais métodos anticoncepcionais, relacionando seus pontos positivos e negativos. • Discutir o sentido da sexualidade humana, a sua prática, os tabus e suas consequências. • Compreender a importância de se prevenir contra doenças sexualmente transmissíveis.

2º Segmento: 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
A Química e a Física <ul style="list-style-type: none">• Fenômenos• Fenômenos físicos e fenômenos químicos• O que é Física? O que é Química?	<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar fenômeno físico de fenômeno químico.• Distinguir Física de Química.
A Química <ul style="list-style-type: none">• A Alquimia e a história da Química• Matéria, corpo e substâncias.	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações e diferenças entre a Química e a Alquimia.• Diferenciar matéria e corpo, distinguindo-os.
Propriedades da Matéria <ul style="list-style-type: none">• Propriedades gerais• Propriedades específicas• Os estados físicos da matéria• Mudanças de estado físico	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar e caracterizar as propriedades gerais da matéria.• Exemplificar fusão, vaporização, condensação e solidificação.• Compreender como a temperatura e a pressão influenciam nas mudanças de estado físico.• Citar as mudanças de estado físico que ocorrem no ciclo da água.
Os elementos químicos e as substâncias <ul style="list-style-type: none">• Elementos químicos, seu nome e símbolo.• Utilidade de alguns elementos químicos• Substâncias e misturas	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os elementos químicos.• Compreender que as substâncias são formadas por moléculas e as moléculas formadas por átomos.
Os átomos <ul style="list-style-type: none">• Modelos atômicos• Modelo atômico atual• Partículas atômicas• Camadas eletrônicas• Número atômico e número de massa	<ul style="list-style-type: none">• Entender o modelo atômico atual.• Diferenciar elétrons, prótons e nêutrons.• Resolver problemas envolvendo número atômico e número de massa.• Citar as camadas eletrônicas e quantos elétrons cada uma suporta.
A Tabela Periódica <ul style="list-style-type: none">• Histórico da classificação dos elementos químicos.• A tabela periódica atual.	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar a tabela periódica dos elementos químicos.• Diferenciar famílias de períodos numa tabela periódica.• Citar características dos metais, ametais e gases nobres.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>O estudo da Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • História da Física • Subdivisões da Física 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como ocorreu o desenvolvimento da Física e suas contribuições para a humanidade. • Citar algumas divisões da Física.
<p>Cinemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • O movimento relativo e o referencial • Cálculo da velocidade e aceleração escala média • Diversidade de forças • Medidas de forças • Peso de um corpo 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar movimento de repouso. • Definir corpo extenso, referencial e trajetória. • Calcular velocidade média. • Calcular aceleração. • Identificar alguns tipos de força. • Relacionar forças e suas causas. • Medir a intensidade da força. • Diferenciar peso de massa.
<p>Explorando o Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • História da Astronomia • Instrumentos de observação: satélites, sondas espaciais, estações orbitais, telescópios espaciais • Newton e as leis gravitacionais • Origem do Universo: Big Bang • As evoluções do Universo: buracos negros, quasares, estrelas de nêutrons, gigantes vermelhas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar sobre a importância da Astronomia e seu processo histórico. • Reconhecer os instrumentos utilizados para estudos espaciais. • Compreender a origem de formação e da evolução do Universo. • Aplicar os conceitos sobre as leis da gravidade, definindo as órbitas dos corpos celestes.

REFERÊNCIAS

BIZZO, N. **Ciência**: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. **Educação de Jovens e Adultos**: Proposta Curricular. Brasília: MEC/SEF, 2000.

UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares das Escolas Municipais de Uberaba**: Acertando o Passo I e II. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.



Geografia

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, os avanços ocorridos no estudo da Geografia apontaram novas formas de postura, de linguagem e de propostas de trabalho, sobre a dinâmica do espaço e da sociedade que compõem a realidade.

Vista como ciência, a Geografia elabora o saber geográfico em diferentes épocas e contextos, numa dimensão política, social, ideológica, religiosa e cultural.

Preocupados com a formação de cidadãos críticos, os educadores esperam que o ensino da Geografia garanta aos jovens e adultos a construção de conhecimentos e instrumentos adequados para compreender as transformações que ocorrem em torno de sua própria realidade.

Assim, de acordo com a Proposta Curricular da EJA, o ensino de Geografia deve propiciar aos alunos compreender :

- “a construção dos espaços como resultado das formas de interação de diferentes grupos sociais e culturais com a natureza;
- as singularidades ambientais do lugar em que vivem, com suas diferenças e semelhanças com outros lugares, adquirindo consciência dos vínculos afetivos e de identidade que estabelecem com seus espaços de convivência;
- as conseqüências de suas ações, individuais ou coletivas, em relação aos valores humanos ou à natureza;
- a importância de atitudes solidárias e comprometidas com o destino das futuras gerações.”

Portanto, é importante considerar a heterogeneidade que marcam as turmas da EJA, com diferenças de idade, valores, hábitos, origens sociais e vivências diferenciadas de escolarização para a realização de um trabalho pedagógico com proficiência.

OBJETIVOS

- Compreender que cidadania também é o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado do qual todos são membros participantes, afetivamente ligados, e pelo qual são responsáveis e historicamente comprometidos com valores humanísticos.
- Identificar e descrever semelhanças e diferenças entre o próprio espaço de vivência e o de outras coletividades de outros tempos e lugares, nos seus aspectos sociais, econômicos, políticos, administrativos e culturais.
- Estabelecer relações entre as transformações da natureza e a ação humana.
- Compreender as relações que o homem estabelece entre si e o âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas.
- Entender a importância das diferentes linguagens (gravuras, músicas, literatura, dados estatísticos, documentos de diferentes fontes) na leitura da paisagem, tornando-se capaz de interpretar, analisar e relacionar diversas informações sobre o espaço.
- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.
- Conhecer e utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território, o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.

1º Segmento – 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>O homem e a paisagem local Noções de espaço Lugar e paisagem Paisagem, local e espaço vivido</p> <p>O homem e as relações sociais Vida em família Escola Comunidade</p> <p>Conservando o Ambiente Interação do homem com seu meio Conservação do ambiente</p> <p>Economia e trabalho Trabalho</p> <p>Espaço de Vivência Leitura e produção de mapas e roteiros simples Noções dos aspectos culturais</p> <p>Espaços rurais e urbanos Origem Moradia</p> <p>Problemas ambientais da zona rural e urbana O homem e sua interação com o meio em que vive</p>	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre as formas de os homens interagirem entre si, com base na evolução geográfica da rua, do bairro, e da cidade.• Reconhecer-se enquanto agente transformador do meio em que vive.• Reconhecer as referências espaciais de localização, orientação e distância.• Reconhecer, na paisagem, as diferentes manifestações da natureza e as transformações causadas pelo homem.• Relacionar as profissões dos diferentes setores da atividade econômica.• Observar e descrever espaços geográficos conhecidos interpretando símbolos e legendas (rua, bairro, cidade, onde vive).• Reconhecer a atitude responsável de cuidados com o meio ambiente.• Observar as diferenças entre espaço rural e urbano, relacionando as atividades econômicas, características do campo e da cidade.• Conhecer características do solo e dos sinais de degradação.• Conhecer as principais formações vegetais existentes no meio ambiente mais próximo.

1º Segmento – 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>O homem e a paisagem local Paisagem natural da localidade e mais distante (espaço onde mora, rua, bairro, cidade, Município, Estado). Caracterização da paisagem local e outras paisagens.</p> <p>O homem e as relações sociais Situação do seu espaço de vivência em relação a outros.</p> <p>Economia Trabalho e Emprego Leitura e produção de mapas e roteiros simples. Atividades econômicas nos diferentes espaços (rural e urbano). Trabalho como atividade consciente do ser humano. As características dos espaços em que vivem, rural e urbano.</p> <p>Bairro Cidade Município e Estado As diferentes formas pelas as quais a natureza se apresenta na paisagem local (construção, organização). Transformação da natureza pelo trabalho Mapas, cidades, rua, bairro, Município, Estado.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer na paisagem local as diferentes manifestações da natureza e a apropriação pela ação do homem.• Identificar as referências espaciais de localização e distância de modo a destacar-se com autonomia e representar os espaços locais onde vivem e se relacionam.• Identificar na natureza as transformações causadas pelo homem e sua relação de trabalho, hábitos e de lazer.• Relacionar as atividades econômicas e as formas de circulação em diferentes espaços.• Reconhecer formas de participação individual e coletiva no local de moradia.• Identificar as diferenças e semelhanças nas relações de trabalho entre as zonas rural e urbana.• Conhecer as principais formas de vegetação existentes no Município (floresta, serrado, caatinga, campos).

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Espaço de vivências Relação entre alunos e meio escolar Relação de diferentes modos de vida entre os bairros (moradia, saneamento básico, pontos turísticos, locais públicos e privados). O homem transforma a natureza (indústria, agricultura e outras). Os seres humanos e suas relações Família Escola Comunidade</p> <p>Leitura de mapas e planos Mapas Legendas</p> <p>Pontos Cardeais A importância dos Pontos Cardeais para se localizar.</p> <p>O rural e urbano Contextualização do estudo de espaço urbano e rural reconhecendo a intervenção humana.</p> <p>Problemas ambientais das zonas rurais e urbanas Problemas ambientais, uma questão de cultura</p> <p>Conservacionismo Conscientização do ser humano para a conservação do meio ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir consequências do desmatamento, extinção de vegetais e animais. • Identificar e comentar iniciativas pessoais e coletivas de defesa do meio ambiente. • Reconhecer, na paisagem local, as diferentes manifestações da natureza e as modificações causadas pela ação do homem e do tempo. • Reconhecer as transformações e permanências dos costumes pela forma de os homens se relacionarem. • Relacionar profissões aos diferentes setores da atividade econômica no bairro, na cidade, no Município e no Estado. • Identificar formas de participação individual e coletiva no local de moradia, desenvolvendo atitudes favoráveis à melhoria de suas condições sócioambientais. • Localizar, nos mapas políticos do Brasil e do Estado, os Municípios de origem e de moradia atual. • Compreender a importância dos Pontos Cardeais para se localizar. • Empregar os pontos cardeais como sistema de referência e orientação no espaço terrestre. • Identificar fluxos econômicos entre cidade e campo (matérias-primas, insumo, força de trabalho, consumo, sistema de transporte, comunicação e serviços). • Conhecer as principais formas de conservação do solo. • Desenvolver atitudes positivas relacionadas à preservação dos recursos naturais e do meio ambiente rural e urbano.

1º Segmento – 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Espaço de vivência Participação individual e coletiva para a melhoria do espaço em que vive.</p> <p>Paisagem local A natureza e a paisagem local</p> <p>Tudo é natureza Indivíduo como parte integrante do meio ambiente</p> <p>Conservando o ambiente Meios de conservação do meio ambiente</p> <p>Ambiente rural e urbano Vida no campo Vida na cidade</p> <p>Brasil e suas regiões Brasil e suas características</p> <p>Leitura de Mapas e Planos Leitura de Mapas como forma de conhecer as regiões e os espaços geográficos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Observar, comentar e descrever espaços geográficos conhecidos (lugar de origem e moradia).• Estabelecer relações entre as diferentes paisagens dos locais estudados quanto às características, às construções, à moradia e aos hábitos.• Saber e reconhecer, na paisagem, as diferentes manifestações causadas pelo homem e o tempo.• Identificar e comentar iniciativas pessoais e coletivas, de atitudes positivas relacionadas à preservação do ambiente.• Identificar as formas de organização e interação das diferentes regiões do Brasil.• Reconhecer as semelhanças entre os modos de vida do campo e da cidade.• Observar e descrever formas de ocupação social do espaço, analisando seu aproveitamento ou sua degradação.• Identificar e descrever as principais atividades e outras tradições culturais da região em que vive.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Espaço brasileiro-Município, Estado, País, Mundo Conhecendo o espaço brasileiro (estudos, pesquisas, etc...)</p> <p>Localização geográfica A localização brasileira</p> <p>Conservacionismo A diversidade da natureza combinada a multiplicidade de seu uso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar as regiões nos Mapas Políticos do Brasil. • Relacionar profissões aos diferentes setores da atividade econômica de cada região. • Identificar os principais órgãos de administração, serviços (públicos privados e comunitários) da região, conhecer suas funções, analisando sua qualidade e formando sugestões para sua melhoria. • Desenvolver atitudes positivas relacionadas à preservação dos recursos naturais em todas as regiões do Brasil. • Identificar e comentar problemas relacionados à destinação dos esgotos e dos lixos industrial e doméstico.

2ª Segmento: 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Espaço e tempo: duas noções importantes A Geografia e a localização no Espaço geográfico:</p> <ul style="list-style-type: none">• Orientação pelo Sol, pontos cardiais e colaterais, estrelas, lua e bússola• Coordenadas geográficas, paralelos, meridianos, latitude e longitude• As zonas térmicas da Terra• Os fusos horários	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da orientação e da localização no espaço.• Entender a importância das linhas imaginárias.
<p>Movimentos da Terra: Rotação e Translação</p>	<ul style="list-style-type: none">• Entender os movimentos da Terra e suas consequências para o homem.
<p>Mapas Os tipos de mapas Leitura de mapas.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da cartografia como uma forma de linguagem para trabalhar em diferentes escalas espaciais as representações locais e globais do espaço geográfico.
<p>Medindo o espaço Escala</p>	<ul style="list-style-type: none">• Relativizar a escala de importância no tempo e no espaço, do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>A superfície irregular da Terra Estrutura geológica, Relevo e Hidrografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Litosfera • As rochas que formam a litosfera • A tectônica de placas • Os agentes transformadores do relevo (agentes internos e externos) • Formas de relevo (planaltos, planícies, depressões, etc.) • Hidrosfera • Os oceanos e mares • Bacias hidrográficas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as formas fundamentais do relevo terrestre. • Classificar o relevo do Brasil em suas grandes unidades geomórficas. • Compreender o ciclo da água na natureza. • Identificar os vários tipos de rios, mares, suas características principais e o aproveitamento pelo homem.
<p>O ar que nos envolve: a dinâmica da Atmosfera Os principais tipos de clima e a cobertura vegetal do mundo: Fatores do clima: latitude, altitude, maritimidade, continentalidade, massas de ar e correntes marítimas. Tipos climáticos e cobertura vegetal: equatorial, tropical, temperado, frio ou polar e desértico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a diferença entre tempo e clima. • Compreender a importância dos climas sobre as várias formas de vida existentes na Terra.
<p>O homem e Natureza A ação humana e o meio ambiente: A sociedade e a degradação do meio ambiente. Poluição atmosférica (efeito estufa, chuva ácida, camada de ozônio e poluição da água).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o significado de paisagem geográfica. • Entender por que o homem deve preservar o ambiente natural.

2º Segmento: 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>A construção do espaço geográfico brasileiro Território e população O tamanho do Brasil A formação do território do Brasil O povo brasileiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os fatores históricos, físicos e econômicos que influenciaram na distribuição da população brasileira e as consequências dessa distribuição.
<p>Construindo o espaço rural e o espaço urbano O espaço rural Agropecuária (agricultura de exportação e estrutura fundiária) O espaço urbano Indústria (classificação das indústrias e processo de industrialização)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber como a dinâmica da zona rural atinge o dia-a-dia nas cidades, para que ela seja valorizada. • Observar o lugar onde vive e avaliar criticamente a qualidade dos serviços prestados pelo Governo e pela iniciativa privada.
<p>A regionalização do Brasil: os vários Brasis A divisão Regional e as Desigualdades A divisão regional do IBGE (as cinco regiões) As regiões Geoeconômicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar as características naturais e culturais das diferentes regiões brasileiras. • Conhecer os fundamentos da divisão do Brasil em três complexos regionais.
<p>Desenvolvimento e Subdesenvolvimento Países desenvolvidos e subdesenvolvidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as origens das diferenças entre as formas de desenvolvimento. • Relacionar o estágio de desenvolvimento atual dos países com a evolução da divisão internacional do trabalho.
<p>Sistemas socioeconômicos na produção de riquezas Capitalismo e Socialismo A nova ordem política e econômica mundial (blocos econômicos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o espaço mundial, tal como se encontra organizado nos dias de hoje, é fruto de um longo processo histórico.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>O Espaço Americano O continente americano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro natural • América Anglo-Saxônica • América Latina • Aspectos Socioeconômicos • América Anglo-Saxônica <p>América latina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a localização do Continente Americano , de acordo com as suas paisagens naturais e culturais. • Distinguir a América Latina da América Anglo-Saxônica. • Relacionar as formas de colonização dos países americanos e seu desenvolvimento econômico.
<p>O Novíssimo Continente e a Antártida: um mundo a ser explorado Oceania e Antártida</p> <p>Quadro natural e socioeconômico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes características dos países que formam a Oceania quanto aos aspectos naturais, econômicos, políticos e demográficos. • Identificar as características naturais da Antártida e a importância de evitar a exploração econômica do continente.

2º Segmento: 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Política e cultura: as novas fronteiras a serem redefinidas Continente Europeu</p> <ul style="list-style-type: none">• Localização• Quadro natural• Aspectos socioeconômicos• Europa Ocidental• Europa Centro-Oriental• Europa Meridional Europa Setentrional	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as novas configurações do território europeu como fruto do processo histórico de unificação e fragmentação do espaço e das sociedades que o habitam.
<p>Um cenário de contradições: o continente Africano Continente Africano</p> <ul style="list-style-type: none">• Localização• Quadro natural• Aspectos socioeconômicos• África branca e negra Um caso especial: A África do Sul; Apartheid	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as características do processo de colonização para a economia africana, marcada até hoje pela profunda dependência em relação a outros países.
<p>Os vários olhares sobre uma grande diversidade cultural e geográfica Continente Asiático</p> <ul style="list-style-type: none">• Localização• Quadro natural• Oriente Médio• A China: O Grande Dragão• Os Tigres Asiáticos O Japão	<ul style="list-style-type: none">• Entender os diferentes níveis de desenvolvimento econômico do Continente Asiático.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental . **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia – 5ª à 8ª séries**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FERNANDES, H.; SALIBA, M.; RÉU, W. **EJA – Educação de Jovens e Adultos**. Uberlândia: Natureza, 2004.
- FRANCO, R. C.; SENA, C. C. R. G. de. **Geografia**. Ensino Fundamental. São Paulo: Frase Didática, 2004.
- LUCCI, E. A. **Geografia: Homem & Espaço**. Ensino Fundamental. São Paulo: Saraiva, 2000.
- MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. **Projeto de Ensino de Geografia**. São Paulo: Moderna, 2005.
- MOREIRA, I. A. G. **Espaço em Construção**. São Paulo: Ática, 2005.
- SANTOS, M. (org.) **Novos Rumos da Geografia Brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1982.
- _____. **O Espaço do Cidadão**. São Paulo, Nobel, 1992.
- _____. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- VICENTINI, J. W. **Sociedade e Espaço**. São Paulo: Ática, 2005.



Historia

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem do conteúdo de História busca desenvolver no educando o senso crítico necessário, para que ele exerça, de forma plena e consciente, a cidadania, tornando-se um membro ativo da sociedade para agir em prol da melhoria pessoal e social de todo o meio que o cerca.

A elaboração destas diretrizes prima pela construção do conhecimento, por meio das articulações entre os dois membros ativos deste processo de aprendizagem – o educador e o educando.

Partindo do pressuposto de que o educando possui um conhecimento prévio adquirido no dia-a-dia, cabe ao educador agir como articulador desse conhecimento, inserido-o na realidade histórica e social do meio em que vivemos.

OBJETIVOS

- Comparar, antecipando o tempo, tendo como referência as noções de anterioridade, posterioridade e simultaneidade.
- Reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, da dimensão cotidiana, existentes no seu grupo de convívio escolar e na sua localidade.
- Caracterizar o modo de vida das comunidades indígenas e negras que vivem ou viveram na região, distinguindo suas dimensões econômicas, sociais, culturais, artísticas e religiosas.
- Identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem a sua comunidade em vários aspectos, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais.
- Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na cidade, na região e na sua nação.
- Desenvolver a aprendizagem significativa do saber transmitido.
- Diferenciar grupos sociais, destacando-se também o papel das classes populares e seus conflitos de interesse com as classes dominantes.
- Desenvolver teorias que abram espaço para novos aprofundamentos e abordagens.
- Estimular a participação de todos como agentes históricos, despertando a consciência e a responsabilidade de cada um na tarefa de construir um amanhã mais digno, mais livre e mais justo.
- Dominar procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.

1º Segmento: 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>O estudo da História. <i>História local e cotidiana.</i> <i>Formação da Sociedade Brasileira</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Capacidade de inserção social de o aluno perceber-se sujeito integrado, dependente e transformador do meio, contribuindo para a melhoria do coletivo• Semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais de dimensão cotidiana existente no seu grupo de convívio escolar e na sua localidade• Diferenças culturais entre o modo de vida de sua localidade e o das outras comunidades étnicas estudadas	<ul style="list-style-type: none">• Analisar o sentido, a função e o objetivo do estudo da História.• Relacionar a história pessoal e local com a realidade global.• Desenvolver a capacidade de reconhecer diferentes formas de relações entre pessoas, grupos, etnias, povos e classes sociais.• Conhecer as raízes das diferentes culturas que contribuíram para o processo de formação do povo brasileiro.
<p>Deslocamentos populacionais e formas de organização <i>População: localidade/ município/estado</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Origem: primeiros habitantes e a expansão do povoamento.• Distribuição, expansão e movimentos de população (imigração) <i>Economia e trabalho: Município e Estado</i>• A diversidade de atividades e profissões, que convivem em uma mesma sociedade, e quais delas existiram em diferentes momentos ou tempos históricos• A divisão do trabalho e sua transformação no tempo. Atividades econômicas nos diferentes espaços e tempos. Direitos e deveres do cidadão, conhecimento e aplicabilidade na sociedade.	<ul style="list-style-type: none">• Partir do individual para conhecer outras realidades temporais e espaciais, a fim de que todos possam redimensionar sua inserção e pertencimento a diversos grupos sociais a um processo histórico mais amplo.• Questionar sua realidade, identificar seus problemas e refletir sobre suas possíveis soluções, reconhecendo-se como agente transformador de sua própria história.• Discutir com os alunos seu “mundo de trabalho” no presente e no passado, relacionando-o com a sua participação na vida política, social e cultural da comunidade e com os direitos e deveres do cidadão.

1º Segmento: 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>O homem e a sua relação com a natureza História das organizações populacionais <i>O homem e a natureza</i></p> <ul style="list-style-type: none">• A História como estudo da evolução e da produção humana através do trabalho, em diferentes tempos e espaços• As relações do homem e o meio ambiente• O aproveitamento da natureza e a criação da cultura• Relações externas (campo/cidade) e externas (com outros municípios Estados e regiões) <p><i>Preservação ambiental e qualidade de vida</i> <i>Ocupação do espaço e construção do território brasileiro</i></p> <ul style="list-style-type: none">• A América e o Brasil no contexto da expansão marítima dos séculos XVI e XVII• Construção e controle do território brasileiro• Movimentos de migração e imigração ocorridos na cidade/Estado/ País <p><i>Formação do povo brasileiro e a distribuição da população</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Origem: povos primitivos, colonizadores, negros, escravos e imigrantes• A sociedade brasileira: unidade, diversidade, conflitos sociais e regionais e as manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none">• Estudar as condições de vida, as histórias, as relações afetivas e de identidade com o lugar onde vivem.• Estabelecer relações entre as formas de os homens interagirem com o meio e entre si, com base na revolução histórica, geográfica, econômica, política, social e cultural de sua localidade, Município e Estado.• Identificar as diferenças e semelhanças nas relações de trabalho entre as zonas urbana e rural.• Conhecer e identificar os grandes deslocamentos em diferentes períodos de nossa História.• Identificar contribuições das culturas indígena, africana, européia e asiática no processo de formação da cultura brasileira.• Conhecer e identificar os movimentos populacionais de imigração e migração ocorridos na cidade, no estado e no país.• Valorizar e respeitar o patrimônio cultural, a diversidade e a biodiversidade, reconhecendo-os como direito dos povos e elemento de fortalecimento da democracia.

1º Segmento: 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Atividades produtivas e relações de trabalho Interação e tecnologia regional e nacional Organizações políticas e administrativas <i>Mercados de trabalho e consumo</i> <i>Importação e exportações/ relações comerciais com outros países/ a globalização da economia</i> <i>Atividades econômicas (primária, secundária e terciária).</i> <i>Relações sociais de trabalho; parentesco, escravo e assalariado.</i> <i>Leis trabalhistas e previdenciários</i> <i>Organização política</i></p> <ul style="list-style-type: none">• A construção do Estado e a organização política do Estado Brasileiro: os três poderes• Democracia representativa, democracia, participativa, partidos políticos <p><i>Direitos e deveres do cidadão</i> <i>Eleições e voto</i></p>	<ul style="list-style-type: none">• Transformar o meio ambiente em que habita, segundo necessidades sociais, históricas e culturalmente definidas.• Aperfeiçoar métodos de trabalho voltados para o aumento da produtividade.• Identificar, através da linha do tempo, a evolução das relações de trabalho.• Conhecer as relações comerciais numa visão de globalização.• Reconhecer como o desenvolvimento tecnológico na agropecuária e na indústria tem criado exigências com relação à qualificação profissional.• Estudar as formas de organização trabalhista e suas transformações na sociedade brasileira.• Utilizar diferentes fontes de informações para leituras críticas, quanto às formas de governo do Brasil, no passado e no presente.• Oportunizar diversas situações de vivências cotidianas, visando ao exercício da cidadania.

2º Segmento: 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Os fatos históricos em uma multiplicidade de tempos (histórico, cronológico, biológico, etc.) Os contextos históricos ao longo do tempo A organização social do Homem e da sociedade O indivíduo e a percepção social necessária para que ele se veja como membro ativo da sociedade A formação das bases estruturais da sociedade <i>O que é a História?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de um conceito e sua aplicação. <p><i>História como uma ciência</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise sobre a origem do universo e do Homem. <p><i>O homem como um ser social</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de instrumentos para medir o tempo, e os acontecimentos históricos <p><i>A Pré-História e as primeiras formas de organização social.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O surgimento do Estado e sua função social <p><i>Nosso papel social</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A sociedade em que vivemos, como ela se organiza e estrutura <p><i>Cultura, o que é e como se forma</i></p> <p><i>A Pré-História brasileira e os povos nativos do Continente Americano</i></p> <p><i>As primeiras Sociedades da Antiguidade</i></p> <p><i>O Egito e a Mesopotâmia</i></p> <p><i>Os povos do Oriente</i></p> <p><i>As civilizações clássicas</i></p> <p><i>Grécia</i></p> <p><i>Roma</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização social, cultural, política e econômica • A influência desta sociedade sobre a nossa sociedade • O fim do Império Romano e as conseqüências para a sociedade européia 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as relações entre a sociedade, a cultura e a natureza, em diferentes momentos da história brasileira, americana e das civilizações antigas. • Desenvolver, no aluno, as noções de tempo e espaço, analisando as diversas formas de se medir o tempo. • Compreender o papel da história para a formação individual e social, através da análise do desenvolvimento social do Homem. • Compreender as transformações sociais que ocorreram ao longo do tempo, observando com maior ênfase o impacto dessas transformações sobre o homem, por meio da análise de fatos importantes que marcam a história. • Desenvolver em si um senso crítico social, através da análise de seu papel social como membro ativo da sociedade, observando o impacto das ações do homem sobre o meio em que vive. • Analisar a formação das primeiras sociedades clássicas em todos os aspectos sócio-culturais, compreendendo como ocorreram esses fatos e seu impacto sobre nossa sociedade, cultura e hábitos.

2º Segmento: 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>As modalidades de trabalho, sociedade e cultura As lutas políticas, guerras e revoluções A cidadania e cultura no mundo capitalista As visões de mundo na Europa Medieval e na América Espanhola e Portuguesa. A formação da burguesia e da classe operária. O nascimento do estado e a consolidação do capitalismo como modo de produção O feudalismo e o capitalismo As transformações, semelhanças e diferenças entre as sociedades humanas <i>O Império Bizantino</i> • Compreensão da resistência milenar do Império Romano do Oriente e a influência religiosa nas Artes Plásticas <i>O Império Árabe: O Islão</i> • As diversas religiões <i>O Sistema Feudal</i> • Como era constituída a Europa Medieval e a ascensão da Igreja Católica neste período <i>O Nascimento da Burguesia</i> • Relação do fim das Invasões bárbaras e as Cruzadas, ao nascimento primitivo do Capital • Constituição da Burguesia, inserido no contexto do Renascimento Comercial e Urbano <i>A Formação dos Estados Modernos</i> • Como era o processo da formação dos Estados e as práticas absolutistas e mercantilistas dos reis</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os laços de identidade e as diferenças entre as relações de trabalho no presente e no passado. • Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles. • Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades próximas ou distantes no tempo e no espaço. • Questionar a realidade, identificando alguns problemas e refletindo sobre algumas soluções. • Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdos históricos, aprendendo a ler diferentes registros históricos. • Dimensionar, em diferentes temporalidades, as relações entre sociedade, cultura e natureza. • Identificar confrontos, lutas, guerras e revoluções em diferentes tempos da história. • Reconhecer diferenças, semelhanças, transformações e permanências entre idéias e práticas envolvidas na questão da cidadania.

<p><i>A Expansão Marítima Européia.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O processo histórico que permitiu a expansão marítima européia • A chegada dos europeus na América <p><i>Reforma e Contra-Reforma</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Os interesses comerciais da Igreja e a construção de uma nova mentalidade religiosa protestante <p><i>A América Pré-Colombiana</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A dominação dos nativos americanos e a destruição de sua cultura • O sentido da colonização americana <p><i>O Brasil Colônia</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Exame crítico da colonização do Brasil, analisando o pacto colonial e o modo de produção escravagista. <p><i>Os Bandeirantes</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A conquista do interior brasileiro, o ciclo, a mineração e suas conseqüências <p><i>As Revoluções Burguesas Européias</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A ascensão burguesa, o desenvolvimento do Liberalismo e as Revoluções Inglesa, Francesa e a Independência dos Estados Unidos da América <p><i>A Revolução Industrial</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização do nascimento das fábricas, a invenção da máquina e suas conseqüências na urbanização das cidades, mostrando como o trabalho disciplinado se tornou o suporte da sociedade burguesa <p><i>As Revoltas Anticoloniais Brasileiras</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão das revoltas coloniais e sua importância no processo de independência do Brasil <p><i>A Independência do Brasil</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo histórico que levou à independência do Brasil, desmistificando a idéia de herói nacional, impregnada na figura de Dom Pedro I 	
---	--

<p><i>A Independência da América Espanhola</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Comparação do processo de independência do Brasil, com o processo de independência da América Espanhola, identificando semelhanças e diferenças. Observando as diversas forças sociais envolvidas e suas perspectivas, obtendo uma visão totalizadora dos acontecimentos• Identificação do governo autoritário de Dom Pedro I, as revoltas regenciais e o período turbulento do Segundo Império, que culminou na Proclamação da República, retratando a forte influência inglesa no Brasil.	
---	--

2º Segmento : 3º Período

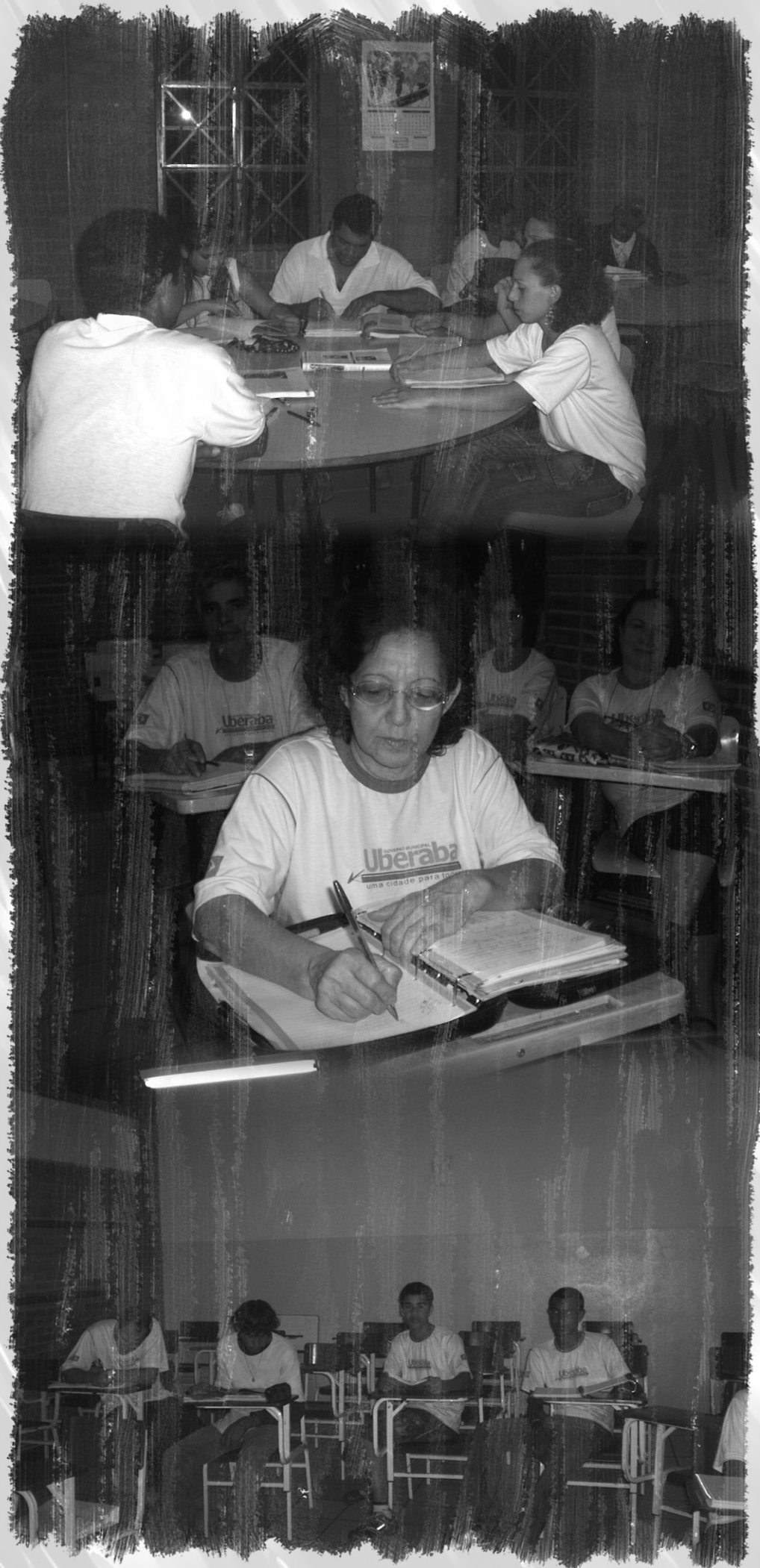
Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Organização e formação do mundo contemporâneo. Disparidades sociais decorrentes da formação de uma sociedade burguesa Conflitos ideológicos e étnicos Nações, povos e culturas, conflitos e disparidades Lutas políticas, guerras e revoluções Globalização e Neocapitalismo Disputas comerciais e políticas em uma sociedade globalizada <i>Brasil República</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do processo de formação da República no Brasil, analisando a política coronelista e os métodos de dominação política e social do período. <p><i>Análise da década de 1920, na historiografia brasileira, compreendendo as causas e efeitos do golpe de 1930 e da Era Vargas.</i> <i>A Primeira Guerra Mundial</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • As disputas imperialistas, e neocolonialistas • As causas e efeitos da Primeira Guerra Mundial • O crescimento econômico norte-americano no Pós-Guerra <p><i>A Revolução Russa</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O ideal socialista • Compreensão do processo que acarretou na Revolução Russa, analisando a ideologia socialista e oposição ao capitalismo <p><i>A crise de 1929</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • As causas da crise de 1929 • Caracterização da expansão das doutrinas nazi-fascistas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferenças e semelhanças entre os confrontos, as lutas sociais e políticas, as guerras e as revoluções do presente e do passado. • Identificar aspectos políticos sociais e econômicos do Brasil República e do mundo contemporâneo. • Desenvolver o senso crítico-social diante de conflitos e problemáticas pertinentes à sociedade atual. • Compreender a mentalidade industrial burguesa, a fim de conscientizar o aluno, levando-o a compreender as estruturas sociais de nossa sociedade. • Analisar o processo de redemocratização brasileira no pós Governo Militar. • Conscientizar o aluno para o exercício pleno de sua cidadania. • Desenvolver o questionamento sobre a realidade social do Brasil, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e a organização da sociedade civil, que permitem atuar sobre a realidade. • Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social.

<p><i>A Segunda Guerra Mundial</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A expansão do ideal nazista e fascista sobre a Europa durante a década de 1930, e sua relação com a Segunda Guerra Mundial • Causas e efeitos da Segunda Guerra Mundial • O início da Guerra Fria <p><i>A Era Vargas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Os principais acontecimentos da Era Vargas em todas as instâncias governamentais • As características do Estado Novo e a inserção do Brasil na Segunda Guerra Mundial <p><i>O período democrático no Brasil</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Os governos democráticos pós a Era Vargas e seus conseqüentes efeitos no Golpe de 1964 <p><i>A Guerra Fria</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • As diferenças entre os modos de produção capitalista e socialista no mundo contemporâneo • Reflexão e análise do Golpe Militar de 1964 • Analisar o fim da Democracia e a repressão militar sobre a sociedade brasileira <p><i>O Processo de Redemocratização Brasileira na década de 1980</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A constituição de 1988 e a abertura política • Brasil Contemporâneo, de Sarney aos dias atuais <p><i>O mundo contemporâneo</i></p> <p>O fim da União Soviética</p> <p>A hegemonia norte-americana</p> <p>Conflitos étnicos globais</p> <p>As formas de dominação do mundo contemporâneo, as causas da miséria e das desigualdades sociais no mundo subdesenvolvido</p>	
--	--

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. **Proposta Curricular: História**. Brasília: MEC/SEF, 2000. (2 v, 1º e 2º segmento)
- CONSENTINO, C. L. Livros Didáticos do 1º segmento do Ensino Fundamental – Coleção Aprender – **EJA**, Vol 2 Curitiba: Editora Positivo, 2002.
- GANDRA, F. R. P. **EJA: Educação para Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Editora FADI, 2005.
- LOPES, Maria Antonieta B.; BORGES, Maria Soledade G. **Uberaba, uma cidade entre sete colinas**. Minas Gerais: Escrituras Editora e Distribuidora de Livros Ltda, 1998.
- OLIVEIRA, M. da C. C; JUNQUEIRA, S. M. **História**. Ensino Fundamental – Coleção Pensar e Construir. São Paulo: Scipione, 2001.
- PILETTI, N.; PILETTI, Claudino. **História e Vida Integrada**. Nova edição atualizada e reformulada. São Paulo: Ática, 2004.
- UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Proposta Curricular de História**. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.

Lingua Estrangeira



INTRODUÇÃO

O parecer 584/01 cita que:

“os conteúdos curriculares, deverão ser trabalhados numa perspectiva globalizante, interdisciplinar e contextualizada, permitindo que o aluno estabeleça relações entre o que se aprende na escola, o que traz para a escola, aquilo que vive na realidade e que tem sentido para sua compreensão do mundo. A língua estrangeira deverá ser incluída nos cursos da EJA (últimos anos do Ensino Fundamental e Médio). As pessoas, neste milênio, devem estar preparadas para relacionar-se num mundo sem fronteiras. Uma das maneiras naturais de comunicação com o mundo, que deverá estar superada, tem sido a língua”.

De acordo com esse parecer, pode-se perceber a importância do conhecimento e adequação de uma Língua Estrangeira na EJA. A aprendizagem de línguas estrangeiras é um direito básico de todos e uma resposta a necessidades individuais e sociais do homem de hoje. Ela desempenha um papel fundamental na formação de jovens e adultos, permitindo o acesso a uma ampla rede de comunicação e a várias informações presentes na sociedade atual.

Mas, afinal como ensinar uma outra língua a um grupo com vivência vasta?

Antes de responder a esta pergunta, precisamos definir quem é o aluno da EJA.

A maioria dos jovens e adultos trabalha e muitas vezes não dispõe de tempo para estudar ou realizar tarefas. Geralmente esses alunos pararam ou nunca tiveram contato com uma língua estrangeira. É necessário focalizar o ensino nas características dos alunos, levando em conta suas necessidades e interesses.

A chave para se ensinar a jovens e adultos é estabelecer metas e objetivos nas aulas, que façam com que a teoria lhes sirva para a prática diária.

No contexto da EJA, o ensino de Língua Estrangeira, ministrado de maneira adequada, respeitando as vivências e necessidades do aluno em foco, amplia as possibilidades de ascensão profissional, as opções de lazer, o interesse pela leitura e pela escrita e a percepção da escola como um contexto para a constituição da própria identidade.

JUSTIFICATIVA

Ao ensinar uma língua estrangeira, não se ensina meramente o idioma, mas sim um pouco da cultura daquele povo falante do idioma. A linguagem passa a ser entendida como meio de inserção cultural, social e histórica. Percebe-se que a língua se organiza em diferentes níveis, sempre com a preocupação de realizar uma ação globalizada, porém específica para suprir os anseios dos alunos.

Na globalização, na qual a relação de interdependência das economias dos países é cada vez maior, conhecer uma língua estrangeira é imprescindível para desenvolver e ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento científico e tecnológico produzido. Ela deixa de desempenhar o papel de “decodificadora” e passa a ser vista como uma possibilidade de ingresso cultural distinto, aproveitando assim para entender e enriquecer a própria cultura nativa.

O ensino de Língua Estrangeira tem um papel importante na formação interdisciplinar dos alunos jovens e adultos na medida em que contribui para a construção da cidadania e favorece a participação social, permitindo que ampliem a compreensão do mundo em que vivem, reflitam criticamente sobre ele e possam nele intervir. Para exercer a cidadania, é necessário comunicar-se, compreender, saber buscar informações, interpretá-las e argumentar. O desenvolvimento lingüístico dos alunos ajuda-os a aperfeiçoar a leitura e a escrita, compreendendo as estruturas lingüísticas e discursivas, inclusive da língua materna.

É importante, além de tudo, despertar no aluno da EJA a clareza de perceber que, a partir do entendimento de sua língua, torna-se mais fácil “receber” uma língua estrangeira, que o respeito às diversidades culturais e à criticidade para abordar ou questionar determinadas situações ou temas é válido na formação da cidadania.

“Não há possibilidades de democracia sem a convivência com o diferente” .

Paulo Freire

“Nossa fala é determinada pela fala do outro”.

Bakhtin

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver a possibilidade de compreender e expressar, oralmente e por escrito, opiniões, valores, sentimentos e informações.
- Entender a comunicação como troca de idéias e de valores culturais, sendo estimulado a prosseguir os estudos.
- Comparar suas experiências de vida como as de outros povos.
- Vivenciar uma experiência de comunicação humana no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo, refletindo sobre os costumes e possibilitando maior entendimento de seu próprio papel como cidadão do país e do mundo em que vive.
- Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade, construídos em outras partes do mundo.
- Construir conhecimento sistêmico sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna.
- Adquirir consciência lingüística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira que está aprendendo.
- Ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, utilizando-a também como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados.
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como a de outros povos e nações, associando o novo idioma à construção do conhecimento e da cidadania, vivenciando uma nova experiência de comunicação com novas maneiras de se expressar e de ver o mundo.
- Contribuir para o desenvolvimento da personalidade e ajudar a formar o aluno sob o ponto de vista psicológico, social e cultural.
- Proporcionar ao aluno a aquisição de um vocabulário básico, articulado às estruturas essenciais da Língua Inglesa, a partir de palavras relacionadas a sua realidade imediata.

TIPOS DE CONHECIMENTO

Os Três Tipos de Conhecimento

Ensinar linguagem sob uma perspectiva contextualizada pressupõe o ensino de Língua Estrangeira a partir de textos que façam parte do cotidiano ou das necessidades e dos interesses de uso dos alunos, considerando, também, a importância do trabalho com os três tipos de conhecimento: de mundo, textual e sistêmico. É fundamental que o aluno compreenda o contexto em que o texto é produzido, isto é, quem o produz, para quem, em que local, quando, como, e com que finalidade.

Em linhas gerais, o conhecimento de mundo, também denominado conhecimento prévio ou enciclopédico, refere-se ao conhecimento que o aluno já incorporou às suas estruturas cognitivas no processo de participar das relações interacionais no mundo social (na família, na escola, na vizinhança, nas atividades de lazer, etc.). Esse conhecimento é adquirido tanto formalmente, por meio das várias situações de aprendizagem, quanto informalmente, vendo televisão, assistindo a filmes, viajando, navegando pela Internet, conversando com amigos e conhecidos, etc. Ele varia de pessoa para pessoa, uma vez que reflete experiências e vivências próprias.

O conhecimento léxico-sistêmico (conhecimento lingüístico) refere-se ao conhecimento da organização lingüística nos vários níveis: no léxico-semântico, sintático, morfológico e no fonético-fonológico. Trata-se, por exemplo, da capacidade do aluno de saber estabelecer relações de sentido entre os vários elementos gramaticais e lexicais presentes na superfície textual nos processos de recepção e produção de textos, levando também em consideração os contextos sociais da comunicação. Incluídas nessa capacidade estão as habilidades de construir a coesão e a coerência de um texto por meio de operações lingüístico-cognitivas dirigidas ao material textual.

O conhecimento sobre textos (organização textual) do aluno está relacionado a diferentes tipos de conhecimento: conhecimento sobre os vários domínios discursivos existentes (acadêmico, jornalístico, publicitário, religioso, jurídico, literário, etc.); conhecimento sobre os diferentes gêneros textuais que ocorrem nas práticas sociais do dia-a-dia (tese, dissertação, artigo científico, resenha, artigo de opinião, editorial, anúncio publicitário, novena, sermão, conto, poema, carta, e-mail, receita, conversa telefônica, bula de remédio, guias turísticos, manual de instrução, etc.); conhecimento sobre os diversos tipos de textos que compõem os gêneros textuais (narração [predomínio de seqüências temporais], descrição [predomínio de seqüências de localização], exposição [predomínio de seqüências analíticas], argumentação [predomínio de seqüências contrastivas explícitas], injunção [predomínio de seqüências imperativas] [Marcuschi, 2002]); e ainda conhecimento sobre as várias articulações textuais (causa-efeito, contraste-comparação, problema-solução, etc.) que podem ser utilizadas para compor as seqüências lingüísticas existentes tanto na língua materna quanto na língua estrangeira.

As Quatro Habilidades

As quatro habilidades lingüísticas (ler, ouvir, falar e escrever) devem acontecer de maneira integrada, valorizando o que há de comum a qualquer ato comunicativo, seja ele escrito, seja oral: a construção de sentido por meio da interação entre os participantes.

Entretanto, no atual contexto escolar brasileiro, o objetivo de desenvolver as quatro habilidades com igual intensidade é muito ambicioso. É preciso que o professor estabeleça prioridades de acordo com a realidade de cada turma. Assim, as quatro habilidades devem ser trabalhadas de acordo com as possibilidades, as necessidades e os interesses de cada grupo.

- O processo de compreensão escrita (ler)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Estrangeira justificam o foco na leitura pela função social das línguas estrangeiras no País e pelos objetivos realizáveis, tendo em vista as condições existentes na sala de aula da maioria das escolas brasileiras.

Os PCNs também destacam a importância da leitura na escola: [...] **a aprendizagem de leitura em Língua Estrangeira pode ajudar o desenvolvimento integral do letramento do aluno. A leitura tem uma função primordial na escola; e aprender a ler em outra língua pode colaborar no desenvolvimento do aluno como leitor em sua língua materna.** Assim, as estratégias de leitura aprendidas em Inglês podem ser transferidas para a leitura em Português (e vice-versa), tornando o aluno um melhor leitor em ambas as línguas. Na leitura, são mobilizados os três tipos de conhecimento (o de mundo, o léxico-sistêmico e o textual), envolvendo o uso de estratégias de leitura como:

Estratégias de leitura

- Skimming – olhada rápida (um passar de olhos) pelo texto para ter uma idéia geral do assunto tratado
- Scanning – localização rápida de informação no texto
- Identificação do padrão geral de organização (gênero textual)
- Uso de pistas não-verbais (ilustrações, diagramas, tabelas, saliências, gráficas, etc.)
- Uso de títulos, subtítulos, legendas, suporte (ou portador) do texto
- Antecipações do que vem em seguida ao que se está sendo lido
- Uso do contexto de cognatos
- Uso de pistas textuais (pronomes, conectivos, articuladores, etc)
- Construção dos elos coesivos (lexicais e gramaticais)
- Identificação do tipo do texto e das articulações na superfície textual
- Uso de palavras-chave para construir a progressão temática
- Construção de inferências
- Transferência de informação: do verbal para o não verbal (resumos do que foi lido na forma de tabelas, esquemas ou mapas conceituais).

Fundamentado em Nunan, 1999: 265-266

- O processo de compreensão oral (entender)

Assim como a leitura, a compreensão oral demanda a **participação ativa do ouvinte** no processo de (re)criar o sentido do que ouve em suas interações sociais do dia-a-dia. Compreender envolve a percepção da relação interacional entre quem fala, o quê, para quem, por quem, quando e onde.

A compreensão oral pode funcionar como uma habilidade de apoio para o desenvolvimento das outras habilidades, em especial a leitura, desenvolvendo estratégias que lhes são comuns, tais como: utilizar o conhecimento prévio, formar e checar hipóteses, selecionar informações, inferir, etc.

- O processo de produção oral (fala)

O aluno pode fazer uso da língua estrangeira para construir e/ou manter relações sociais por meio da fala.

A língua oral colabora para a motivação dos alunos. Especialmente nos estágios iniciais, os alunos gostam de pronunciar palavras na Língua Estrangeira. Dessa forma, deve ser explorado o aspecto lúdico da produção oral, ainda que o professor não tenha como objetivo o desenvolvimento sistemático dessa habilidade. Na produção oral, a graduação das atividades deve ser cuidadosa, não exigindo do aluno um grau de proficiência que ele não estará apto a apresentar.

- O processo de produção escrita

A habilidade de produção escrita deve ser desenvolvida de maneira integrada às outras habilidades e funcionar como uma forma de consolidação dos conhecimentos de estrutura e vocabulário, tendo sempre em perspectiva situações reais de comunicação a que se destina o seu produto.

O professor deve proporcionar aos alunos a compreensão e a produção oral e escrita de textos pertencentes aos gêneros de receitas, fôlderes, perfis pessoais, horóscopos, biografias, resenhas, convites, provérbios, diagramas, gráficos, placas de avisos, manuais de instrução, manchetes, reportagens, conversas formais e informais, letras de músicas, scripts de filmes e desenhos animados, histórias em quadrinhos, listas de compras, anúncios, cartazes, cartões-postais, bilhetes, listas de atividades do dia-a-dia, entrevistas, programação de TV, poemas de interesse dos alunos, acompanhados de atividades diversas levando em consideração as condições de exequibilidade no contexto educacional no qual se insere tal processo.

2º Segmento - 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Compreensão escrita de textos de diferentes gêneros (retirados de suportes variados) sobre vários assuntos, relacionando-os aos seus diversos usos sociais, tendo em vista a compreensão do sentido geral e dos pontos principais.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Identificar (fazendo uso de Skimming) a essência (o tema geral) do texto e estabelecer alguns aspectos de suas condições de produção (o gênero a que pertence, função comunicativa, finalidade, suporte, autor, data e local de publicação).• Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura.• Identificar as partes principais do texto, o assunto geral de cada parágrafo e as articulações de sentido entre eles.• Inferir o significado de palavras e expressões desconhecidas com base na temática do texto, no uso do contexto e no conhecimento adquirido de regras gramaticais.
<p>Compreensão oral de textos de diferentes gêneros (retirados de suportes variados), relacionando-os aos seus diversos usos sociais, tendo em vista a compreensão geral do que foi ouvido.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a função comunicativa e o gênero textual, o local onde se passa o evento comunicativo e os falantes envolvidos.• Identificar informação específica (nome dos falantes envolvidos, números de telefones, idades, percentagens, temperaturas, etc.).• Identificar traços de formalidade e informalidade em textos orais.
<p>Produção escrita de textos coesos e coerentes de diferentes gêneros, tendo em vista as condições de produção (quem escreve, sobre o que, para quem, para quê, quando, de que forma, onde), relacionando-os aos seus diversos usos nas práticas sociais do cotidiano que são realizadas pela escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Fazer uso, nos textos produzidos, de recursos coesivos gramaticais e lexicais para construir os efeitos de sentido pretendidos.• Ordenar parágrafos de modo a reconstruir a seqüência dos textos originais.

<p>Produção oral, fazendo uso da língua estrangeira para atingir propósitos reais de comunicação em função dos objetivos, da situação de interlocução e das características dos interlocutores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir, por meio da Língua Estrangeira, para cumprimentar, despedir-se, elogiar, convidar, recusar e aceitar convites, reclamar, dar opiniões, pedir esclarecimentos na sala de aula, pedir licença para entrar e sair da sala, pedir objetos emprestados, desculpar-se, etc. • Fazer uso de palavras e expressões próprias da linguagem oral e das regras de polidez.
<p>Uso de aspectos léxico-sistêmicos para compreender e produzir textos orais e escritos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as funções comunicativas de aspectos do sistema gramatical, assim como os efeitos de sentido que ajudam a construir os vários gêneros textuais.
<p>A importância da Língua Inglesa no mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da Língua Inglesa no mundo.
<p>A existência de palavras de origem estrangeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras estrangeiras usadas junto com a língua materna.
<p>Cumprimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir, por meio da Língua Inglesa, para cumprimentar, despedir-se perguntar e responder como uma pessoa está.
<p>Pronomes pessoais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e fazer uso adequado de pronomes pessoais no processo de recepção/produção de texto oral e escrito.
<p>Verbo TO BE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso adequado do verbo TO BE nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.
<p>Pronomes possessivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e usar adequadamente os pronomes possessivos no processo de recepção/produção de texto oral e escrito.
<p>Dias da semana Meses do ano Estações do ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e pronunciar corretamente os dias da semana, os meses e as estações do ano. • Reconhecer as características de cada estação.

2º Segmento - 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Compreensão escrita de textos de diferentes gêneros (retirados de suportes variados) sobre vários assuntos, relacionando-os aos seus diversos usos sociais, tendo em vista a compreensão do sentido geral e dos pontos principais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar , fazendo uso de Skimming, a essência (o tema geral) do texto e estabelecer alguns aspectos de suas condições de produção (o gênero a que pertence, função comunicativa finalidade, suporte, autor, data e local de publicação). • Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura. • Identificar as partes principais do texto, o assunto geral de cada parágrafo e as articulações de sentido entre eles. • Inferir o significado de palavras e expressões desconhecidas com base na temática do texto, no uso do contexto e no conhecimento adquirido de regras gramaticais.
<p>Compreensão oral de textos de diferentes gêneros (retirados de suportes variados) relacionando-os aos seus diversos usos sociais, tendo em vista a compreensão geral do que foi ouvido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função comunicativa e o gênero textual, o local onde se passa o evento comunicativo e os falantes envolvidos. • Identificar informação específica (nome dos falantes envolvidos, números de telefones, idades, percentagens, temperaturas, etc.). • Identificar traços de formalidade e informalidade em textos orais.
<p>Produção escrita de textos coesos e coerentes de diferentes gêneros, tendo em vista as condições de produção (quem escreve, sobre o que, para quem, para quê, quando, de que forma, onde), relacionando-os aos seus diversos usos nas práticas sociais do cotidiano que são realizadas pela escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso, nos textos produzidos, de recursos coesivos gramaticais e lexicais para construir os efeitos de sentido pretendidos. • Ordenar parágrafos de modo a reconstruir a seqüência dos textos originais.
<p>Produção oral, fazendo uso da língua estrangeira para atingir propósitos reais de comunicação em função dos objetivos, da situação de interlocução e das características dos interlocutores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir, por meio da Língua Estrangeira, para cumprimentar, despedir-se, elogiar, convidar, recusar e aceitar convites, reclamar, dar opiniões, pedir esclarecimentos na sala de aula, pedir licença para entrar e sair da sala, pedir objetos emprestados, desculpar-se, etc. • Fazer uso de palavras e expressões próprias da linguagem oral e das regras de polidez.

Uso de aspectos léxico-sistêmicos para compreender e produzir textos orais e escritos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as funções comunicativas de aspectos do sistema gramatical, assim como os efeitos de sentido que ajudam a construir os vários gêneros textuais.
Numerais (cardinais/ordinais) Datas	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer produzir a forma escrita de valores, numerais cardinais e ordinais, datas e números de telefone.
Artigos definidos e indefinidos (a/an-the)	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso adequado dos artigos definidos e indefinidos no processo de recepção/produção de texto oral e escrito.
Substantivo contáveis e incontáveis (uso de how many / how much	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar substantivos contáveis e incontáveis e usá-los adequadamente how many e how much.
Presente simples Advérbios de frequência	<ul style="list-style-type: none"> • Perguntar e responder com que frequência uma ação acontece, usando o presente simples em perguntas, afirmações e negações. • Identificar e/ou produzir as diferentes pronúncias para o “s” em verbos na 3ª pessoa do singular ou no plural dos substantivos.
Pronomes demonstrativos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os pronomes demonstrativos, distinguindo-os no singular e plural, usando-os adequadamente em situações comuns do dia-a-dia.
Modo imperativo	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso adequado do modo imperativo em frases afirmativas e negativas para dar ordens e instruções, cumprir deveres e reconhecer proibições.
Adjetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e fazer uso adequado dos adjetivos no processo de recepção/produção de texto oral e escrito. • Descrever pessoas, animais, objetos e lugares.
Graus dos adjetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Usar adequadamente os graus dos adjetivos comparativos e superlativos no processo de recepção / produção de texto oral e escrito.
Presente contínuo	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso adequado do presente contínuo no processo de recepção/produção de texto oral e escrito

<p>Refeições / comidas Frutas / vegetais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar nomes de alimentos e relacioná-los com uma alimentação saudável ou não saudável.
<p>Temperatura Animais Partes da casa Família Roupas Cores/formas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer palavras que se referem à temperatura, aos animais, às partes da casa, à família, às roupas, cores e formas, para elaborar frases e descrever coisas e situações.

2º Segmento - 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
Compreensão escrita de textos de diferentes gêneros (retirados de suportes variados) sobre vários assuntos, relacionando-os aos seus diversos usos sociais, tendo em vista a compreensão do sentido geral e dos pontos principais	<ul style="list-style-type: none">• Identificar (fazendo uso de Skimming) a essência (o tema geral) do texto e estabelecer alguns aspectos de suas condições de produção (o gênero a que pertence, função comunicativa finalidade, suporte, autor, data e local de publicação).• Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura.• Identificar as partes principais do texto, o assunto geral de cada parágrafo e as articulações de sentido entre eles.• Inferir o significado de palavras e expressões desconhecidas com base na temática do texto, no uso do contexto e no conhecimento adquirido de regras gramaticais.
Compreensão oral de textos de diferentes gêneros (retirados de suportes variados) relacionando-os aos seus diversos usos sociais, tendo em vista a compreensão geral do que foi ouvido	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a função comunicativa e o gênero textual, o local onde se passa o evento comunicativo e os falantes envolvidos.• Identificar informação específica (nome dos falantes envolvidos, números de telefones, idades, percentagens, temperaturas, etc...).• Identificar traços de formalidade e informalidade em textos orais.
Produção escrita de textos coesos e coerentes de diferentes gêneros, tendo em vista as condições de produção (quem escreve, sobre o que, para quem, para quê, quando, de que forma, onde) relacionando-os aos seus diversos usos nas práticas sociais do cotidiano que são realizadas pela escrita	<ul style="list-style-type: none">• Fazer uso, nos textos produzidos, de recursos coesivos gramaticais e lexicais para construir os efeitos de sentido pretendidos;• Ordenar parágrafos de modo a reconstruir a seqüência dos textos originais.

<p>Produção oral, fazendo uso da língua estrangeira para atingir propósitos reais de comunicação em função dos objetivos, da situação de interlocução e das características dos interlocutores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir, por meio da língua estrangeira, para cumprimentar, despedir-se, elogiar, convidar, recusar e aceitar convites, reclamar, dar opiniões, pedir esclarecimentos na sala de aula, pedir licença para entrar e sair da sala, pedir objetos emprestados, desculpar-se etc. • Fazer uso de palavras e expressões próprias da linguagem oral e das regras de polidez.
<p>Uso de aspectos léxico-sistêmicos para compreender e produzir textos orais e escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as funções comunicativas de aspectos do sistema gramatical, assim como os efeitos de sentido que ajudam a construir os vários gêneros textuais.
<p>Tempo passado - <i>Past tense</i> (afirmativa, negativa e interrogativa). Verbos regulares e irregulares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e/ou produzir as diferentes pronúncias para o “-ed” em verbos no passado simples e participio passado.
<p>Passado contínuo (afirmativo, negativo e interrogativo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso adequado de verbos no passado simples, no participio passado e no passado contínuo no processo de recepção/produção de texto oral e escrito.
<p>Expressões adverbiais de tempo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e usar adequadamente expressões adverbiais de tempo no processo de recepção / produção de texto oral e escrito.
<p>Pronomes interrogativos Participio passado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso adequado de pronomes interrogativos.
<p>Adjetivos e pronomes possessivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso adequado dos adjetivos possessivos e pronomes possessivos no processo de recepção/produção de texto oral e escrito.
<p>Palavras relativas a computadores / <i>internet</i> Meios de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e usar adequadamente palavras e expressões relativas a meios de comunicação, computadores e <i>internet</i>.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis/R.J: Vozes, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira/Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**. Esses: Longman, 2001.

CELCE – MURCIA, M. (Ed). **Teaching English as a second or foreign language**. 3. ed. Cambridge: Cambridge, 2001.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental - Língua Estrangeira – 5ª a 8ª série**. Brasília: SEF, 2002.

HOLDEN, S.; ROGERS, M. **O Ensino da Língua Inglesa**. São Paulo: SBS Editora. 2004.

LIBERATO, W. **Coleção English Information**. São Paulo: FTD, 2005.

III Congresso da APLIEMGE. **ANAIS** do 3º Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras CEFET – MG. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R., BEZERRA, M. A. (org). **Gêneros Textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. pp.19-36.

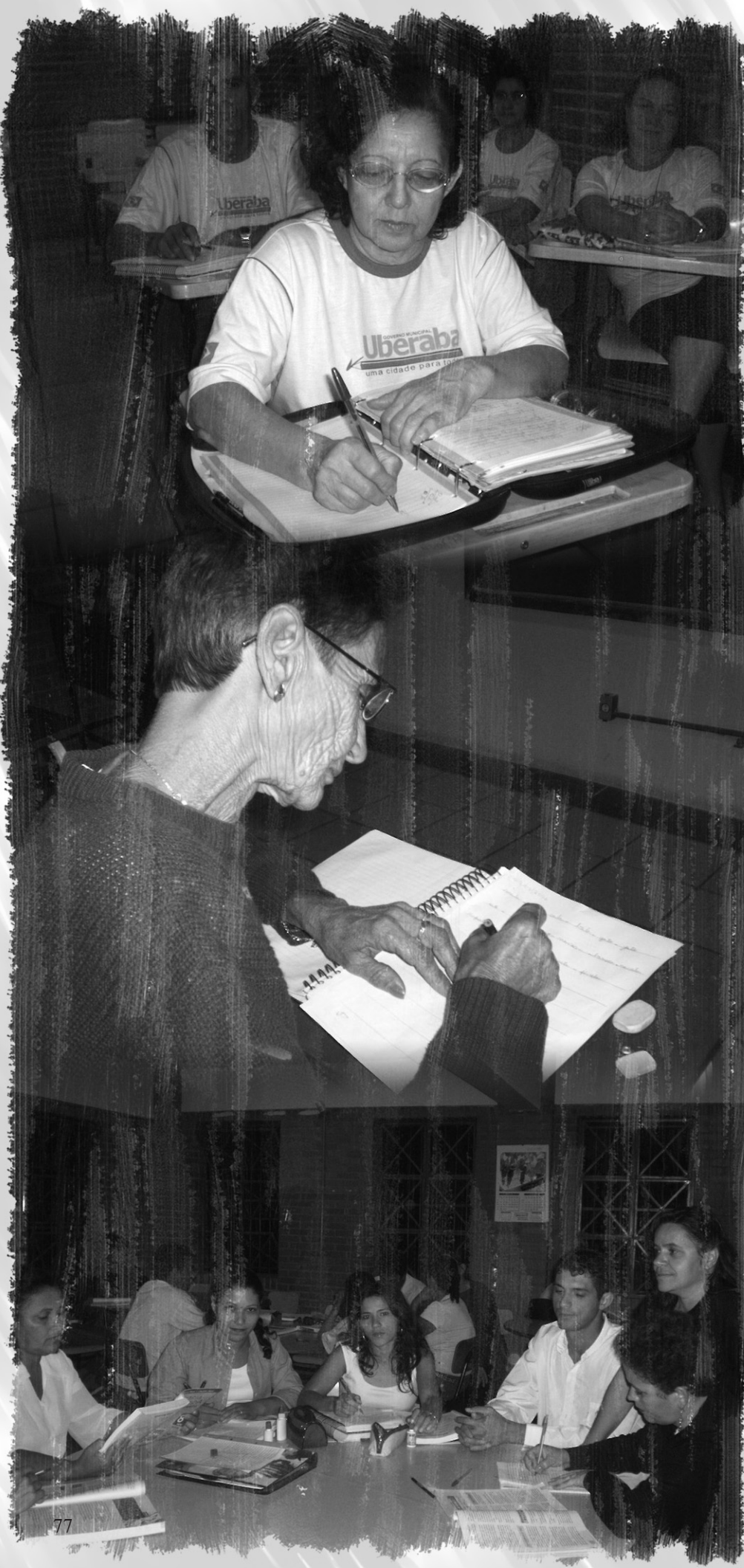
MAXWELL, L. J. **Como está a questão da cultura do Ensino da Língua Estrangeira (Inglês) frente aos Parâmetros Curriculares Nacionais?** – Universidade de Uberlândia, Uberlândia, 2002.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta Curricular: Inglês**. Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.

NUNAN, D. **Second Language Teaching and Learning**. Boston: Hinle & Hinle. 1999.

PAIVA, V. L. M. de O. (org). **Ensino de Língua Inglesa – Reflexões e Experiências**. Belo Horizonte: Pontes, 1996.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.



Língua Portuguesa

INTRODUÇÃO

“Alguém será um bom usuário da língua quando souber usar de modo adequado os recursos da língua para a construção/constituição de textos apropriados para atingir um objetivo comunicativo dentro de uma situação específica de interação comunicativa, pois o que é adequado para o uso em um texto em uma situação pode não ser em outra situação”.

TRAVAGLIA, L.C. Gramática – ensino plural. São Paulo: Cortez.p.24

É visto que se comunicar com interlocutores, em diversas situações e com assuntos variados, é o principal objetivo do estudo da Língua Portuguesa. O grande desafio, no entanto, é como o fazer de modo prazeroso, simples e eficaz para a formação do indivíduo no contexto.

A Língua Portuguesa está em constante mutação por estar intimamente ligada a fatores sócio culturais e socioeconômicos; essa preocupação deve ser o ponto de referência para que o sujeito leia e se intere do mundo.

Levando em consideração que “a Educação de Jovens e Adultos deva atender às necessidades de quem a procura de forma que desenvolva as competências necessárias no exercício da cidadania”, foi elaborada esta proposta que tem como objetivo nortear o trabalho do professor, conforme sua realidade.

Ao educador cabe tornar as aulas mais práticas, com temas atuais, voltados para a pertinência cotidiana dessa clientela e, portanto, interessantes.

Desse modo, o processo ensino/aprendizagem propiciará ao aluno meios para construir conhecimento sistematizado.

OBJETIVOS GERAIS

- Utilizar a linguagem na escrita e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos, de modo a atender a múltiplas demandas sociais, responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos e considerar as diferentes condições de produção de discurso.
- Ler, interpretar e produzir diferentes tipos de textos.
- Conhecer e valorizar as diferentes variedades do Português, procurando combater o preconceito lingüístico.
- Ler criticamente diferentes tipos de discursos com inferências dos propósitos do autor, argumentos e valores presentes no texto, reafirmando sua identidade.

1º Segmento – 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Sistema alfabético e ortográfico</p> <ul style="list-style-type: none">• O alfabeto• Letras, sílabas e fonemas• Domínio de sílabas e palavras• Sentido e posicionamento da escrita na página• Ortografia <p>Leitura e escrita de palavras, frases e textos menores</p> <ul style="list-style-type: none">• Bilhetes e cartas• Preenchimento de formulários simples• Recibo• Notas promissórias• Telegramas• Cheques• Fichas cadastrais	<ul style="list-style-type: none">• Formar a base alfabética.• Grafar letras nos tipos mais usuais (letra cursiva e de fôrma, maiúscula e minúscula).• Perceber a relação entre os sons da fala e as letras.• Distinguir letra, sílaba e fonema.• Identificar que a sílaba é uma unidade sonora em que há sempre uma vogal e que pode conter um ou mais fonemas.• Conhecer a variedade de combinações de letras utilizadas para escrever.• Analisar palavras em relação à quantidade de letras e sílabas.• Usar espaço para separar palavras, sem aglutiná-las ou separá-las de forma indevida.• Usar a escrita no sentido correto.• Alinhar a escrita, seguindo pautas e margens.• Reconhecer que um mesmo som pode ser grafado de diferentes maneiras.• Identificar que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo de sua posição na palavra.• Identificar e escrever corretamente palavras com sílabas terminadas em consoante.• Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam.• Utilizar corretamente a acentuação na escrita de palavras usuais.• Identificar e reconhecer diferentes tipos de listas.• Identificar as partes que compõem uma receita (títulos, lista de ingredientes, modo, tempo de preparo, ilustrações e fotografias).• Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura.

<p>Leitura e escrita de textos, pontuação, análise lingüística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acentuação • Listas: compras, nomes cidades; pessoas; instrumentos de trabalho, animais, etc. • Receitas e instruções • Formulário e questionário • Anúncios, folhetos e cartazes • Versos, poemas e letras de música • Jornais • Contos, crônicas, fábulas e anedotas • Relatos, biografias e textos de informação histórica • Textos de informação científica • Pontuação de textos • Campos semânticos e léxicos • Flexão das palavras e concordância • Substituição de palavras • Frases 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever receitas simples. • Ler e preencher formulários simples. • Identificar os recursos visuais utilizados nesses textos e compreender sua função. • Escrever cartazes com mensagens simples. • Ler e escrever pequenos versos, poemas, letras de música, bilhetes, carta. • Preencher corretamente envelopes para postagem, segundo as normas do correio. • Reproduzir oralmente o conteúdo de notícias lidas pelo professor, identificando sua estrutura. • Escrever coletivamente pequenas histórias do cotidiano, anedotas ou contos conhecidos. • Ler e escrever relatos breves de experiência de vida. • Consultar dicionários, enciclopédias e livros didáticos. • Observar os sinais de pontuação nos textos e compreender suas funções. • Classificar palavras ou expressões pelo critério de proximidade do sentido. • Identificar a flexão das palavras. • Identificar os termos a que se referem os pronomes num texto. • Selecionar textos antigos e contrastá-los com outros mais contemporâneos, para verificar as diferenças e registrar as conclusões, construindo uma gramática explícita da língua que se usa. • Utilizar noção de frase (enunciação com sentido completo) para orientar a pontuação na escrita das frases.
--	---

1º Segmento: 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Sistema alfabético e ortográfico</p> <ul style="list-style-type: none">• Alfabeto• Letras, sílabas e palavras• Segmentação das palavras• Sentido e posicionamento da escrita na página• Ortografia <p>Leitura e escrita de palavras, frases e textos menores</p> <ul style="list-style-type: none">• Bilhetes, cartas e ofícios <p>Leitura e escrita de textos, pontuação, análise lingüística</p> <ul style="list-style-type: none">• Acentuação• Lista• Receitas e instruções• Formulário e questionário• Anúncios, folhetos e cartazes• Versos, poemas e letras de música• Jornais• Contos, crônicas, fábulas e anedotas• Relatos, biografias e textos de informação histórica• Texto de informação científica• Pontuação de textos• Campos semânticos e léxicos• Flexão das palavras, concordância• Substituição de palavras• Frases	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e compreender a grafia das letras nos tipos mais usuais (cursiva, de fôrma, maiúscula e minúscula).• Conhecer as variedades de combinações de letras utilizadas para escrever.• Escrever palavras, associando os sons às suas representações gráficas.• Conhecer o significado de novas palavras.• Usar a escrita no sentido correto (da esquerda para a direita, de cima para baixo).• Alinhar a escrita, seguindo pautas e margens.• Utilizar espaço ou traços para separar títulos, conjuntos de exercícios tópicos, etc.• Perceber as diferenças entre a pronúncia e a grafia convencional das palavras.• Ler e escrever corretamente palavras com encontros vocálicos e consonantais.• Identificar nas palavras os dígrafos: ch, lh, nh, rr, ss, qu e gu.• Escrever, com palavras do seu cotidiano, idéias, conhecimentos, opiniões, sentimentos, de modo a ser entendido por quem lê.• Conhecer e utilizar corretamente os sinais de acentuação, percebendo as marcas sonoras que representam.• Identificar e escrever diferentes tipos de listas (compras, nomes de pessoas, etc)• Ordenar listas por ordem alfabética.

	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever receitas simples. • Consultar livros, fichas e encartes. • Realizar atividades seguindo instruções escritas. • Redigir instruções de procedimentos simples (como trocar uma lâmpada, etc) • Observar formulários comuns e compreender sua diagramação e seu vocabulário. • Ler e preencher formulários simples. • Responder a questionários simples com opiniões e dados pessoais. • Observar a organização de um questionário, numeração das perguntas, espaços para respostas, etc. • Criar e escrever cartazes com informações específicas do tema tratado. • Observar a configuração dos textos, reconhecer e nomear seus elementos: título, verso e estrofe. • Observar os recursos sonoros dos textos, repetições sonoras e rimas. • Criar e escrever título para poesias e letra de música. • Escrever pequenos versos, poemas ou letra de música. • Ler e escrever bilhetes, em situações funcionais, atentando para as informações que devem conter. • Identificar os elementos que compõem uma carta: cabeçalho, introdução, desenvolvimento e despedida. • Preencher corretamente envelopes para postagem, segundo as normas do correio. • Saber qual a função dos jornais, como são organizados e os temas tratados. • Reproduzir oralmente o conteúdo de notícias lidas.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Ler legenda de fotografias, utilizar fotografias e ilustrações como chave de leitura para prever o conteúdo da matéria. • Ler contos, crônicas, fábulas e anedotas, identificando narrador, personagens e enredo. • Reescrever histórias conhecidas completas ou em partes. • Ler e escrever relatos de experiências de vida. • Observar os sinais de pontuação nos textos. • Identificar os sinais de pontuação mais usuais (dois pontos, travessão, ponto-final, vírgula, ponto-de-interrogação e exclamação) e compreender suas funções nos textos. • Identificar conjuntos de palavras derivadas, observando semelhanças ortográficas e de sentidos. • Utilizar noção de frase (enunciação com sentido completo) para orientar a pontuação na escrita de textos.
--	---

1º Segmento – 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Sistema alfabético e ortográfico</p> <ul style="list-style-type: none">• Alfabeto• Segmentação das palavras• Sentido e posicionamento da escrita na página• Ortografia• Acentuação <p>Leitura e escrita de palavras, frases e textos menores</p> <ul style="list-style-type: none">• Listas• Bilhetes, cartas e ofícios <p>Leitura e escrita de textos, pontuação, análise lingüística</p> <ul style="list-style-type: none">• Receitas e instruções• Formulários e questionários• Anúncios, folhetos e cartazes• Versos, poemas e letras de música• Jornais• Contos, crônicas, fábulas e anedotas• Relatos, biografias e textos de informação histórica• Textos de informação científica• Pontuação• Campos semânticos e léxicos• Flexão das palavras e concordância• Substituição de palavras• Frases	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a grafia das letras nos tipos mais usuais (letra cursiva e de fôrma, maiúscula e minúscula).• Usar espaço para separar palavras, sem aglutiná-las ou separá-las de forma indevida.• Utilizar espaços ou traços para separar títulos, conjuntos de exercícios, tópicos, etc.• Perceber as diferenças entre a pronúncia e a grafia convencional das palavras.• Identificar, em vários portadores de textos, palavras que contêm encontros vocálicos orais (ai, ou, etc.) e nasais (ão, ôe, âe).• Identificar, em vários portadores de textos, palavras com dígrafos: ch, lh, nh, rr e ss, qu e gu e vogais nasais formadas por acréscimo de m e n.• Escrever corretamente palavras usuais com s com som de z; x com som de z; ge, gi ou je, ji; ce, ci, ç ou ss, h inicial.• Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam.• Utilizar corretamente a acentuação na escrita de palavras usuais.• Consultar listas classificatórias e ordenativas (dicionários, listas telefônicas, anúncios classificados, guias de itinerários e ruas), compreendendo seu critério de organização.• Consultar livros, fichas, encartes e suplementos de jornais e revistas que contêm receitas ou instruções, observando índice, número da página e organização interna desses materiais.

	<ul style="list-style-type: none"> • Redigir e escrever receitas, utilizando instruções de procedimentos simples. • Ler e preencher formulários simples. • Formular questionários sobre temas variados e responder a eles, utilizando a pontuação adequada. • Ler, analisar e escrever cartazes, anúncios ou folhetos, considerando o tipo de mensagem que se quer transmitir, o tipo de linguagem e a apresentação visual e adequada. • Ler e analisar oral e coletivamente esses textos, atentando para a linguagem figurada, observando que essa linguagem pode sugerir interpretações diversas. • Escrever pequenos versos, poemas ou letras de música, ou reescrevê-los, introduzindo modificações em textos de outros autores. • Ler e escrever bilhetes, atentando para as informações que devem conter. • Identificar os elementos que compõem uma carta: cabeçalho, introdução e despedida. • Preencher corretamente envelopes para postagem, segundo as normas do correio. • Identificar e ler manchetes e títulos, prevendo o conteúdo da notícia. • Escrever notícias a partir de fatos do cotidiano e atualidades, utilizando linguagem adequada. • Consultar diferentes jornais, comparando o tipo de informação, e posicionar-se criticamente diante de fatos noticiados. • Ler contos e crônicas, identificando narrador, personagens e enredo. • Escrever e reescrever histórias do cotidiano, anedotas ou contos conhecidos.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever relatos breves de experiência de vida. • Consultar dicionários, enciclopédia, livros didáticos e paradidáticos observando a organização geral. • Identificar, compreender e utilizar adequadamente os sinais de pontuação mais usuais. • Classificar palavras ou expressões pelo critério de proximidade do sentido (nomes de pessoas, nomes de animais, nomes de cores, nomes de ferramentas, expressões que servem para descrever uma casa, atividades que realizamos no fim de semana, etc.). • Compreender e aplicar o conceito de sinônimo. • Identificar conjuntos de palavras derivadas, observando semelhanças ortográficas e de sentido. • Conhecer o sentido de sufixos e prefixos usuais. • Observar palavras que se flexionam. • Observar a concordância nominal e verbo-nominal em frases e textos. • Aplicar regras básicas de concordância nominal e verbo-nominal na escrita de textos. • Identificar a que termos se referem os pronomes num texto. • Empregar pronomes e expressões sinônimas para evitar a repetição de palavras na escrita de textos. • Utilizar a noção de frase (enunciação com sentido completo) para orientar a pontuação na escrita de textos.
--	--

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Compreensão dos gêneros orais, relacionando os elementos verbais e os não-verbais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reportagens, notícias e debates de rádio e TV, recados e avisos orais e textos de imagens • Textos escritos dos gêneros diversos: narrativo, dissertativo, descritivo, informativo e técnico-científico <p>Gênero narrativo escrito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os elementos da narrativa (fato, personagens, narrador, tempo, espaço, etc.) • Os recursos da narrativa (discurso direto e indireto) • A estrutura da narrativa (apresentação, complicação, conflito, clímax e fecho) 	<ul style="list-style-type: none"> • Decodificar recados e avisos; notícias, reportagens e debates de rádio e televisão. • Compreender e escrever textos narrativo, dissertativo e descritivo. • Traçar informações intertextuais, formar opiniões, interagir com o texto, posicionando-se em relação a ele de forma crítica e consciente. • Empregar os conhecimentos do texto em situações de leitura e produção. • Ler e empregar com criatividade os efeitos expressivos resultantes do uso conotativo da linguagem. • Reconhecer o emprego dos valores articulativos e semânticos dos elementos coesivos. • Compreender a organização estrutural de cada gênero escrito.

Conhecimentos Linguísticos

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Estudo da sílaba</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisão silábica • Sílaba átona e tônica <p>Encontros vocálicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ditongos e hiatos • Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica (oxítonas, paroxítona, proparoxítonas) <p>Acentuação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras de acentuação gráfica <p>Noções Léxicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso do til e do trema <p>Classes gramaticais variáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Flexões e emprego das classes variáveis de palavras • As funções sintáticas das classes variáveis de palavras <p>Ortografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dicas para o emprego correto de: e/i; o/u; g/j; m/n; h; s/z/ss/c/ç/sc; ch/x. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dividir corretamente as palavras em sílabas. • Fazer a translineação corretamente. • Identificar sílabas tônicas. • Acentuar corretamente as palavras. • Empregar corretamente o til e o trema. • Flexionar e empregar corretamente as classes variáveis de palavras. • Relacionar as palavras variáveis no texto de modo a obter uma articulação clara, coesa e concisa das idéias. • Grafar corretamente as palavras.

2º Segmento – 2º Período

Prática de escuta, leitura e produção de textos

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Gênero dissertativo escrito</p> <ul style="list-style-type: none">• Argumentação• A estrutura da dissertação (apresentação do tema, desenvolvimento das idéias, posicionamento do autor e conclusão) <p>Gênero descritivo escrito</p> <ul style="list-style-type: none">• A descrição de pessoas, de animais, de objetos, de ambientes, de paisagens, etc.• Caracterização física e psicológica dos seres	<ul style="list-style-type: none">• Decodificar recados e avisos; notícias, reportagens e debates de rádio e televisão.• Compreender e escrever textos narrativo, dissertativo e descritivo.• Traçar informações intertextuais, formar opiniões, interagir com o texto, posicionando-se em relação a ele de forma crítica e consciente.• Empregar os conhecimentos do texto em situações de leitura e produção.• Ler e empregar com criatividade os efeitos expressivos resultantes do uso conotativo da linguagem.• Reconhecer o emprego dos valores articulativos e semânticos dos elementos coesivos.• Compreender a organização estrutural de cada gênero escrito.

Conhecimentos Lingüísticos

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Classes gramaticais invariáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Advérbios e locuções adverbiais • O emprego das preposições • O valor semântico das preposições • O emprego coordenativo e subordinativo das conjunções <p>Aposto e vocativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O emprego do aposto • Uso da vírgula para isolar o aposto • Uso do vocativo • Uso da vírgula para isolar o vocativo <p>Estrutura e formação de palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos mórficos • Processos de formação de palavras <p>Ortografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grafia correta de: porquê / porque / por quê / por que e mal / mau 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e empregar em situações diversas as circunstâncias adverbiais. • Compreender o uso conectivo e o valor semântico das preposições e empregá-las em textos diferentes. • Compreender o uso das conjunções nas relações de coordenação e subordinação. • Ler e empregar corretamente o aposto e o vocativo. • Conhecer os morfemas e empregá-los corretamente nos processos de formação de palavras. • Grafar e empregar corretamente as palavras porquê / porque / por quê / por que e mal / mau.

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Gênero informativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • As características do texto informativo <p>Gênero técnico-científico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os objetivos e as funções de linguagem dos textos informativos e técnico-científicos <p>Textos injuntivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bulas de remédios, manuais de instrução, receitas, contas de tarifas públicas <p>Documentos oficiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • A normatização e a linguagem dos documentos oficiais (ofícios, requerimentos) • Intertextualização de informações • Linguagem denotativa e conotativa • Efeitos expressivos resultantes do uso conotativo da linguagem • Elementos de coesão textual 	<ul style="list-style-type: none"> • Decodificar recados e avisos; notícias, reportagens e debates de rádio e televisão. • Compreender e escrever textos narrativos, dissertativos e descritivos. • Traçar informações intertextuais, formar opiniões, interagir com o texto, posicionando-se em relação a ele de forma crítica e consciente. • Empregar os conhecimentos do texto em situações de leitura e produção. • Ler e empregar com criatividade os efeitos expressivos resultantes do uso conotativo e denotativo da linguagem. • Reconhecimento e emprego dos valores articulativos e semânticos dos elementos coesivos. • Compreender a organização estrutural de cada gênero escrito.

Conhecimentos Lingüísticos

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Concordância</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras de concordância nominal • Regras de concordância verbal <p>Regência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regência dos nomes e dos verbos de uso mais corrente na língua portuguesa atual <p>Períodos compostos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Período composto por coordenação • Período composto por subordinação <p>Pontuação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os sinais de pontuação (valor expressivo de cada um) • Regras de emprego da vírgula entre os termos da oração • Regras de emprego da vírgula entre as orações <p>Ortografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grafia e uso correto de: seção / sessão / cessão; mais / mas e aonde / onde • Acento grave indicativo da crase 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever com correção e elegância, observando as normas de concordância e de regência. • Construir períodos e articulá-los de forma lógica e coesa, observando as relações de coordenação e subordinação. • Empregar com o máximo de proveito os sinais de pontuação, tanto como marcadores de ritmo na leitura como também elementos expressivos na escrita. • Grafar e empregar corretamente as palavras seção / sessão / cessão; mas / mais e aonde / onde. • Usar corretamente o acento grave na indicação da crase.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO e SILAS. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental – **Coleção Pensar e Construir**. São Paulo: Scipione, 2001.

UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Proposta Curricular de Língua Portuguesa**. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular de Língua Portuguesa 1º e 2º segmentos**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

Gangra, F. R. P. **EJA: Educação para Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Editora FADI, 2005.

CONSENTINO, C. L. Livros Didáticos do 1º segmento do Ensino Fundamental – Coleção **Aprender – EJA**, V2 . Curitiba: Editora Positivo, 2002.

FERNANDES, H.; SALIBA, M.; RÉU, W. **EJA – Educação de Jovens e Adultos**. Uberlândia: Natureza, 2004.



Matemática

INTRODUÇÃO

“Refletir e compreender as transformações tornou-se fundamental para que possamos participar do mundo e da sociedade de maneira crítica e criativa, descobrindo a nossa cidadania global, como sujeitos históricos responsáveis.”

A Matemática tem um grande *status* no currículo escolar. Desde seu início, a escola teve a preocupação de ensinar as habilidades básicas: ler, escrever e contar. Por isso, se observarmos a história, veremos que a Língua Materna e a Matemática sempre tiveram uma importância muito grande.

É importante que o aluno tenha domínio da língua, seja alfabetizado, mas também é preciso ser alfabetizado em Matemática. Sem isso, é impossível a pessoa ficar instrumentalizada para o trabalho e a vida.

Nossa sociedade vive pautada em conceitos matemáticos, e nenhuma cultura sobrevive sem ela.

A Matemática aparece em todas as situações da vida, no troco, na tabela de ônibus, no projeto de uma casa. E a tendência mundial é a educação matemática estar cada vez mais na vida das pessoas.

Nesse sentido, ela é a ferramenta para que as pessoas tenham mais poder no mundo, possibilitando que entendam os números do governo, as taxas bancárias, os juros, exerçam sua cidadania e tomem decisões.

Não há dúvida de que a Matemática é essencial e necessária. E o mais importante é pensar quem são as pessoas que queremos formar.

OBJETIVOS GERAIS

- Conhecer e utilizar corretamente a linguagem matemática.
- Desenvolver na prática o que está presente no dia-a-dia do educando.
- Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar, abstrair, generalizar, criar.
- Adquirir hábitos de estudos, de rigor e precisão de ordem e clareza, de uso correto da linguagem, de perseverança na obtenção de soluções para os problemas abordados e de críticas e discussões nos resultados obtidos.
- Pensar logicamente e relacionar idéias, descobrir regularidades e padrões, estimular a curiosidade, o espírito de investigação e a criatividade na solução de problemas.
- Perceber que os conceitos e procedimentos matemáticos são úteis para compreender o mundo e, compreendendo-o, o sujeito poder atuar melhor nele.
- Adquirir conhecimentos básicos, a fim de possibilitar sua integração na sociedade em que vive.

1º Segmento: 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Sistema de Numeração decimal e Números Naturais</p> <ul style="list-style-type: none">• Contagem• Representação• Escrita (até 03 algarismos)• Representação de unidade, dezena e centena	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os números naturais no seu contexto diário.• Criar estratégias para quantificar: contagem, estimativa, emparelhar, comparar.• Reconhecer, ler, escrever, comparar e ordenar números naturais pela observação das escritas numéricas.• Agrupar e reagrupar quantidades, empregando os termos, dezena, unidade, centena e milhar.
<p>Operações com números naturais</p> <p>Adição $\left\{ \begin{array}{l} * \text{ conceito} \\ * \text{ decomposição} \\ * \text{ cálculos com reserva até 999} \end{array} \right.$</p> <p>Subtração $\left\{ \begin{array}{l} * \text{ conceito} \\ * \text{ cálculos com e sem recurso até 999} \end{array} \right.$</p> <p>Situações-problema envolvendo adição e subtração</p>	<ul style="list-style-type: none">• Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema compreendendo diferentes significados da adição e da subtração.• Estabelecer relações entre a adição e a subtração.• Construir, organizar e representar os fatos fundamentais da adição e da subtração, ampliando o repertório básico para o desenvolvimento do cálculo mental.• Identificar, a partir do cálculo mental, as propriedades comutativa e elemento neutro da adição.

<p>Espaço e Forma Figuras geométricas planas e não plana:</p> <p>Figuras planas {</p> <ul style="list-style-type: none"> • quadrado • retângulo • triângulo • círculo <p>Figuras não-planas {</p> <ul style="list-style-type: none"> • construção de caixinhas: cubo e bloco retangular • identificação de prisma, pirâmides, cilindros, esferas e cones 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar sólidos geométricos e formas planas, perceber semelhanças e diferenças entre alguns deles. • Compor e decompor sólidos geométricos e figuras planas, identificando diferentes possibilidades.
--	--

1º Segmento: 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Sistema de numeração decimal e Números Naturais</p> <ul style="list-style-type: none">• Contagem (antecessor e sucessor)• Sistema de numeração decimal (escrita até milhares)• Representar classe e ordem de um numeral• Números ordinais• Sistema de numeração romano	<ul style="list-style-type: none">• Identificar o antecessor e sucessor de um número natural.• Empregar os termos dezena, unidade, centena e milhar aos respectivos agrupamentos.• Agrupar e reagrupar quantidades e realizar trocas empregando uma regra de equivalência, inicialmente, até a 4ª ordem e nas ordens subsequentes.• Reconhecer, ler, escrever, comparar e ordenar os números ordinais pela observação e pela escrita numérica.• Reconhecer os números romanos no seu cotidiano.
<p>Operações com Números Naturais</p> <ul style="list-style-type: none">• Adição• Subtração• Multiplicação• Divisão <p> { • conceito { • cálculo { • situações-problema envolvendo o dobro, o triplo, quádruplo</p> <p> { • conceito { • cálculo { • situações-problema envolvendo a metade, terça-parte, quarta-parte</p>	<ul style="list-style-type: none">• Construir, organizar e representar os fatos fundamentais da adição, subtração e divisão.• Analisar, interpretar e efetuar situações-problema envolvendo as quatro operações.

<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo – calendário — hora e minuto • Sistema monetário • Perímetro e área das figuras planas 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, construir e utilizar o calendário como referência para medir o tempo. • Estabelecer relações entre dia, semana, mês e ano. • Ler e utilizar o relógio de ponteiros e o relógio digital como instrumentos para medir o tempo. • Estabelecer relações entre dia, hora e minuto, minuto e hora, minuto e segundo. • Estabelecer relações entre os valores monetários de cédulas e moedas em situações-problema do cotidiano. • Efetuar cálculos estabelecendo relações entre os diferentes valores monetários. • Empregar procedimentos de cálculos mental e escrito para resolver situações-problema, envolvendo preços, pagamento e troca com cédulas em moedas. • Calcular o perímetro de figuras planas. • Calcular a área de figuras planas através de composição e decomposição de figuras. • Calcular a área de figuras planas utilizando fórmulas e unidades de medidas padronizadas. • Reconhecer e construir frações equivalentes a partir de experimentações (recipiente, balanças, fita métrica, etc.) e pela comparação de regularidades nas escritas numéricas.
<p>Números Racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Escrita numérica fracionária • Resolução de situações-problema 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever frações. • Analisar, interpretar e efetuar situações-problema, envolvendo adição e subtração de frações.
<p>Operações com números irracionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adição • Subtração <p style="margin-left: 40px;"> { <ul style="list-style-type: none"> • conceito • frações com denominadores iguais </p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar operações com números irracionais, compreendendo-os.

1º Segmento: 3º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Sistema de Numeração Decimal e números naturais</p> <ul style="list-style-type: none">• Contagem• Sistema de numeração decimal• Situações-problema envolvendo as quatro operações com números naturais• Escrita (com a classe dos milhões)• Leitura escrita	<ul style="list-style-type: none">• Construir o significado de numeração decimal, números naturais e de suas representações a partir de seus diferentes usos no seu contexto social.• Analisar, interpretar e resolver situações-problema envolvendo as quatro operações com número naturais.• Reconhecer, ler, escrever numerais com a classe dos milhões.
<p>Números Racionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Escrita numérica, fracionária e decimal	<ul style="list-style-type: none">• Identificar números racionais, no contexto diário.• Ler, escrever, comparar e ordenar números racionais na forma decimal até a ordem do milésimos.
<p>Operações com números racionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações-problema• Adição { fração com denominadores diferentes• Subtração• Multiplicação• Divisão	<ul style="list-style-type: none">• Resolver situações-problema envolvendo as quatro operações com números racionais.• Efetuar cálculos envolvendo as noções de dobro, metade, terça parte e triplo.
<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito de medidas• Unidades de medidas de comprimento — km, m e cm• Unidade de massa —kg, g• Capacidade – litro, mililitro	<ul style="list-style-type: none">• Compreender que medida envolve a comparação entre duas grandezas da mesma natureza e a verificação de quantas vezes a grandeza tomada como unidade de medida cabe em outra.• Conhecer as unidades usuais de medidas de comprimento: metro, centímetro, milésimo e quilômetro estabelecendo relações entre elas: reconhecer e utilizar os símbolos das unidades de medidas usuais (m, cm, mm e km).• Medir comprimentos utilizando instrumentos como: fita métrica, trena, régua e expressar a medida na unidade adequada, em função do contexto e da precisão do resultado.

<p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de gráficos • Comparação em gráficos • Construção de gráficos (coluna, linha, setor circular) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, descrever, ler e interpretar informações apresentadas em tabelas de dupla entrada, gráficos de linhas, gráficos de setor. • Construir tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráfico simples de barra, de linha e de setor. • Comparar e estabelecer relações entre dados apresentados em diferentes tabelas.
---	---

2º Segmento: 1º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none">• História dos números• Número e Numeral• Sistema de numeração romano• Sistema de numeração decimal <p>{ Valor absoluto e relativo Leitura e escrita</p>	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os métodos primitivos de contagem e as situações que motivaram sua criação e evolução.• Distinguir contagem de medição a partir de objetos reais.• Identificar o sistema de numeração romano e onde é usado atualmente.• Conhecer os símbolos e as regras básicas do Sistema de Numeração Romano.
<p>Conjunto dos Números Naturais</p> <ul style="list-style-type: none">• Representação• Comparação de quantidades• Reta numérica• Antecessor e sucessor• Números consecutivos	<ul style="list-style-type: none">• Identificar o conjunto N dos números naturais.• Ler e escrever corretamente os números naturais.• Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural.• Comparar e ordenar números naturais.• Representar o conjunto natural em uma reta.
<p>Operações com Números Naturais</p> <ul style="list-style-type: none">• Adição > operações inversas• Subtração > operações inversas <ul style="list-style-type: none">• Multiplicação > operações inversas• Divisão > operações inversas	<ul style="list-style-type: none">• Realizar operações com números naturais com compreensão.• Relacionar adição, subtração, multiplicação e divisão com operações inversas.• Desenvolver o cálculo mental.

<ul style="list-style-type: none"> • Propriedade distributiva da multiplicação • Expressões numéricas envolvendo as quatro operações • Problemas envolvendo situações do dia-a-dia • Potenciação • Radiciação — raiz quadrada exata • Divisibilidade por 2, 3, 5 e 10 • Decomposição em fatores primos • Máximo divisor comum • Mínimo múltiplo comum 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e calcular potência. • Determinar raízes quadradas em N. • Resolver expressões numéricas envolvendo todas as operações em N. • Aplicar os critérios de divisibilidade como facilitadores para verificar se um número é divisível por 2, 3, 5 e 10. • Escrever números naturais com produto de fatores primos.
<p>Conjunto dos Números Racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Leitura • Frações equivalentes (simplificação) • Operações • Números decimais 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever frações identificando e dando significado ao numerador e ao denominador. • Calcular uma fração de uma quantidade. • Identificar, comparar e operar com frações. • Escrever frações decimais na forma de número decimal e vice-versa. • Ler, utilizar e comparar números decimais. • Operar números decimais e estimar resultados.
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Figuras geométricas planas e não-planas • Perímetro (contorno) • Área (noções) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, desenhar e nomear retas, segmentos de retas, semi-retas e semi-planas. • Identificar figuras geométricas planas e não-planas. • Identificar os elementos que compõem as figuras geométricas planas e não-planas. • Calcular o perímetro de figuras planas. • Calcular a área de figuras planas por meio de composição e decomposição de figuras.

2º Segmento: 2º Período

Tópicos de Conteúdo	Objetivos
<p>Conjunto dos Números Inteiros</p> <ul style="list-style-type: none">• O aparecimento dos números inteiros• Leitura e escrita• Comparação de quantidade (antecessor e sucessor)• Números opostos e simétricos• Representação do Z na reta	<ul style="list-style-type: none">• Associar números negativos a situações do cotidiano em que o aluno mantêm um contato informal com números inteiros.• Saber representar os números inteiros na reta numérica.• Estabelecer comparações de quantidade entre os números inteiros.
<p>Operações de Números Inteiros</p> <ul style="list-style-type: none">• Adição• Subtração• Multiplicação• Divisão• Potenciação• Radiciação	<ul style="list-style-type: none">• Realizar, com compreensão, as operações com números inteiros.
<p>Conjunto dos Números Racionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Fração• Decimal ou dízima• Comparação de números racionais• Simplificação• Representação da contagem na reta numérica	<ul style="list-style-type: none">• Representar um número racional relativo nas formas fracionária e decimal.• Utilizar os símbolos $>$, $<$ ou $=$; comparar dois números racionais.• Representar na reta o conjunto Q.
<p>Operações dos Números Racionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Adição• Subtração• Multiplicação• Divisão• Potenciação• Radiciação	<ul style="list-style-type: none">• Realizar operações com números racionais, com compreensão.• Resolver problemas utilizando a realidade do dia-a-dia.

<p>Proporcionalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Razão • Proporção • Grandezas proporcionais e números proporcionais • Regra de três $\begin{matrix} < \text{Simples} \\ < \text{Composta} \end{matrix}$ • Porcentagem • Juros simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o conceito razão. • Representar e calcular razões. • Representar a proporção com a igualdade de suas razões. • Aplicar a regra de três simples e composta. • Resolver problemas que envolvam porcentagem e juros simples.
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ângulos • Classificação de ângulos • Triângulos • Classificação de triângulos • Teorema da soma dos ângulos internos • Semelhança e congruência • Quadriláteros 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar ângulos. • Saber medir um ângulo usando um transferidor. • Identificar e classificar ângulos. • Classificar triângulos quanto aos lados e ângulos. • Definir e identificar triângulos semelhantes e congruentes. • Classificar quadriláteros. • Resolver exercícios que envolvam ângulos de um triângulo e de um quadrilátero.

2º Segmento: 3º Período

<p>Equações do 1º grau com uma incógnita</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução• Elementos de uma equação• Classificação• Resolução	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer equações do 1º grau.• Resolver equações do 1º grau.
<p>Equações do 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução• Resolução (Fórmula de Báskara)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer equações completa e incompleta.• Resolver equações do 2º grau.• Determinar o conjunto solução do 2º grau utilizando a fórmula resolutiva da equação do 2º grau.
<p>Funções</p> <ul style="list-style-type: none">• Plano Cartesiano• Produto Cartesiano• Relações e Funções• Gráficos da função do 1º e 2º graus	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer pares ordenados.• Identificar e representar ponto no plano cartesiano.• Determinar o produto cartesiano de dois conjuntos.• Determinar o número de elementos de produto cartesianos.• Identificar uma relação de um conjunto A em um conjunto B.• Identificar uma função de um conjunto A em um conjunto B.• Identificar e representar, graficamente, funções do 1º grau.• Identificar e representar, graficamente, funções do 2º grau ou funções quadráticas.
<p>Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none">• Construção de tabelas e gráficos• Leitura e interpretação de tabelas e gráficos	<ul style="list-style-type: none">• Observar a aplicação dos dados estatísticos no mundo em que vivemos.• Construir corretamente uma tabela e gráficos a partir de um levantamento de dados.• Ler e interpretar dados estatísticos apresentados por meio de gráficos e tabelas.

<p>Segmentos proporcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Razão de dois segmentos • Teorema de Tales 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a razão de dois segmentos é a razão dos números que expressam suas medidas tomadas na mesma unidade. • Aplicar corretamente a propriedade da proporcionalidade do feixe de paralelas.
<p>Relações trigonométricas no triângulo-retângulo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teorema de Pitágoras • Relações métricas do triângulo-retângulo • Noções de seno, cosseno e tangente no triângulo-retângulo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o teorema de Pitágoras no cálculo de medidas desconhecidas dos lados de um triângulo. • Deduzir e aplicar as relações métricas nos triângulos-retângulos.
<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Comprimento – Perímetro • Medidas de Volume – Relação de Volume e Capacidade • Volume do paralelepípedo-retângulo • Medidas de massa • Medidas de superfície: cálculo de área do quadrado, retângulo, triângulo, paralelogramo, losango, trapézio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, interpretar e resolver problemas envolvendo medidas de comprimento. • Elaborar, interpretar e resolver problemas envolvendo medidas de volume. • Calcular o volume do bloco retangular com unidades padronizadas ou não. • Estabelecer a relações entre metro cúbico e o litro. • Elaborar, interpretar e resolver problemas envolvendo medidas de capacidade. • Utilizar o quilograma como unidade padrão de massa. • Elaborar, interpretar e resolver problemas envolvendo medidas de massa. • Calcular o perímetro de figuras planas. • Calcular a área de figuras planas através de composição e decomposição de figuras. • Calcular a área de figuras planas utilizando fórmulas.

REFERÊNCIAS

ANDRINI, Á.; VASCONCELOS, M. J. C. de. **Novo Praticando Matemática**. São Paulo: Editora do Brasil, 2002.

BIGODE, L. A. J. **Matemática hoje é feita assim**. São Paulo: Editora FDT, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** . Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DANTE, L. R. **Tudo é Matemática** . São Paulo: Editora Ática, 2002. (Coleção 5ª a 8ª série)

_____. **Vivência e construção**. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1998. (Coleção 1ª a 4ª série)

_____. Curso de Atualização da Rede Municipal de ensino de Uberaba. Minas Gerais, 1999, 2000.

IMENES, L. M.; LELLIS, M. **Matemática** – 5ª a 8ª série. São Paulo: Editora Scipione, 1999.

UBERABA. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares das Escolas Municipais de Uberaba: Acertando o Passo I e II**. Uberaba: Prefeitura Municipal, 2000.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. **Propostas Curriculares** – Educação Básica. Matemática. Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.

Anexo I

ATIVIDADES DE ESTUDOS COMPLEMENTARES

2º e 3º períodos do 1º e 2º segmentos da EJA

Com a implantação da nova organização do tempo e espaço escolar para a Educação de Jovens e Adultos - EJA, instituído na Rede Municipal de Ensino, serão distribuídas na Proposta Curricular 100 horas de Atividades de Estudos Complementares, sendo 50h no 2º período e 50h no 3º período, tanto no 1º como no 2º segmento. A inserção dessas atividades “objetiva estimular uma prática educativa fundamentada numa concepção de educação que se propõe ir além das práticas cotidianas, muitas vezes apoiadas na explanação de conteúdos na sala de aula”.

Essa proposta possibilita reconhecer o educando como responsável pelo seu processo de formação, respeitando os “saberes construídos pelos seus fazeres”, salientando a sua experiência e a sua identidade cultural. Assim, esses saberes devem ser incorporados ao saber escolar, tornando a prática pedagógica e os conteúdos trabalhados mais significativos ao aluno.

Cabe lembrar que o professor assume um papel relevante no processo ensino-aprendizagem, tornando-o mais complexo, uma vez que, para obter bons resultados nas Atividades de Estudos Complementares como recurso pedagógico, é imprescindível a presença do professor para mediar e orientar as atividades extraclasse e o conteúdo trabalhado em sala de aula.

Podemos considerar como Atividades de Estudos Complementares aquelas que são realizadas fora da carga horária diária, no âmbito escolar ou fora dele e, até mesmo, as que estejam fora dos dias letivos, porém devem ser previstas no planejamento pedagógico da escola, junto com as descrições das estratégias de acompanhamento, formas de averiguação e comprovação da distribuição da carga horária.

Para nortear o trabalho das atividades de estudos complementares, sugerimos que as atividades propostas sejam vinculadas às Diretrizes Curriculares Municipais, aos PCNs, ao Planejamento Pedagógico da Escola e às atualidades ocorridas no mundo. Podem ser assim organizadas:

- elaborar projetos que possibilitem no seu desenvolvimento a observação e análise da realidade local e regional, relacionando-os aos conteúdos que estão sendo trabalhados na escola e nas salas de aula;
- elaborar e organizar uma feira de conhecimentos, utilizando temas em evidência;
- organizar e promover palestras, visitas culturais, jornal falado/escrito, ciclos de estudos etc.;
- organizar oficinas de teatro, fantoches, poesia, artesanato, culinária e outros;
- incentivar a participação dos alunos em eventos promovidos pela comunidade, procurando contextualizar os conteúdos das diversas áreas;
- incentivar e elaborar atividades utilizando livros da Biblioteca.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

“Você, professor, é uma força propulsora da maior relevância no desenvolvimento efetivo do processo educacional. É por meio da sua atuação interativa com o aluno na sala de aula que o ato pedagógico se concretiza realmente. Por esse motivo é preciso que adquira o suporte teórico necessário à construção do saber indispensável à sua prática, pois você deve ser portador e detentor legítimo desse conhecimento”.

As sugestões bibliográficas aqui apresentadas tem como meta principal oferecer-lhe subsídios para reforçar a sua competência, tão necessária neste momento.

BARBOSA, J. J. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

BARRETO, V. (org.). **Confabulando**. São Paulo/Brasília: Vereda/Centro de Estudos em Educação de Base, 1994.

BEISIEGEL, C. de R. **Estado e educação popular**: um estudo sobre educação de adultos. São Paulo: Pioneira, 1974.

BEISIEGEL, C. de R. **Política e educação popular**: a prática de Paulo Freire no Brasil. São Paulo: Ática, 1982.

BRANDÃO, C. R. **O que é o método Paulo Freire**. 2º ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos).

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo: Scipione, 1989.

DI PIERRO, M. C. **Educação de Jovens e Adultos no Brasil**: questões face às políticas públicas recentes. Em Aberto, Inep/Brasília, v. 11, n. 56, pp. 22-30, out./dez. 1992.

DIMENSTEIN, G. **O cidadão de papel**. São Paulo: Ática, 1992.

FERREIRO, E.; TEBEROSCKY, A. **Reflexões Sobre a Alfabetização**. 22a. ed.: Trad. Horácio Gonzales (et. Al.). São Paulo: Cortez, 1993a.- (Coleção Questões de Nossa Época; v. 14).

FREIRE, P. “A importância do Ato de Ler”. In: **A Importância do Ato de Ler**. 5ª ed. São Paulo: Autores Associados, 1983. (Coleção polêmica do nosso tempo) p. 11-24.

_____. **Educação como Prática de Liberdade**., 2ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

_____. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização**: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997. (Coleção Leituras).

_____. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 11ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HADDAD, S. Breve histórico da política de educação de adultos no Brasil. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Educação**, Goiânia, 1986. São Paulo: Cortez/Ande/Anped/Cedes, 1986.

IRELAND, T. D.; COSTA, V. E. J. Analfabetismo – Problema Pedagógico ou Sócio-Político?”. Trabalho apresentado no **Seminário Internacional de Experiências em Alfabetização**. João Pessoa/ PB, 04 a 06 de dezembro de 1989, mime.

_____. Educação de Jovens e Adultos: Concepções, Formas de expressão, Dilema e Perspectivas. Texto apresentado em palestra proferida no **Seminário de Avaliação das Práticas de Educação de Jovens e Adultos**. Secretaria da Educação do estado da Paraíba, João Pessoa, 19 a 20 de março de 1990, mime.

KLEIMAN, A. B. (org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MOURA, T. M. de M. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de Jovens e Adultos**: contribuições de Freire, Ferreiro e Vigotsky. Maceió: EDUFAL, 1999.

OLIVEIRA, M. K. de. Analfabetos na sociedade letrada: diferenças culturais e modos de pensamento. **Travessia**, São Paulo, v. 5, n. 12, p. 17-20, jan./abr. 1992.

RIBEIRO, V. M. M. (org.). **Metodologia da Alfabetização de Jovens e Adultos**. Campinas/ São Paulo: Papyrus/ CEDI, 1992.

ROMÃO, J. E. Alfabetizar para Libertar. In: GADOTTI, M.; TORRES, A. (orgs.) **Educação Popular: Utopia Latino-Americana**. São Paulo: Cortez/Editora Universidade de São Paulo, 1994. pp.219-236.

SOARES, M. B. As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto. In: **Leitura. Perspectivas Interdisciplinares**. São Paulo: Ática, 1988.

TEBEROSKY, A. Avaliação e planejamento dos projetos. In: **Os Filhos do Analfabetismo: Propostas para a Alfabetização na América Latina**. Emília Ferreiro (org.). Trad.: Maria Luiza Marques Abaurre. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990, pp.31-52.

TORRES, R. M. **Que (e como) é necessário aprender?**: Necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares. Campinas: Papyrus, 1994.

VALE, M. J. Educação de Jovens e Adultos: a construção da leitura e da escrita. In **Caderno de Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: IPF, 1999.

VANOYE, F. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Concreta do Homem**: Um manuscrito inédito de Vigotski. Dobránszky, E. A. (trad.). Mime, 1995.